

Relatório de SUSTENTABILIDADE **2011**

Transparência



Compromisso com a vida

A caminho DO FUTURO

SEM TRANSPARÊNCIA, NÃO DÁ!

Um dos valores da SAMA que mais permeiam todos os processos da mineradora é a transparência. Também é um dos valores mais mencionados no diálogo com os stakeholders. Transparência, no entanto, é um conceito intangível. Por isso, a mineradora está sempre atenta em evidenciar esse valor nas práticas diárias. Isso inclui uma comunicação transparente, especialmente na divulgação dos resultados de desempenho econômico, ambiental e social. Assim é possível para todos os seus stakeholders distinguirem nitidamente o que a SAMA faz, como faz, porque faz e com que resultados. E mais: a SAMA inspira e alimenta na sua cadeia de negócios a adoção das mesmas condutas, em especial junto aos fornecedores e governo.

E para que a transparência seja um valor, na prática, é necessário que todos os seus públicos conheçam o DNA da SAMA e sua real participação no desenvolvimento da comunidade na qual está inserida. Sem transparência, não dá!

Sinônimo de Reconhecimento

A SAMA é presença constante, sempre em posição de destaque, nas principais premiações de gestão de empresas. Em 2011, o desempenho da empresa superou todas as expectativas. 2.10



As 100 Melhores Empresas para Trabalhar

O Guia 100 Melhores da Revista Época é feito por meio de um minucioso trabalho de inscrição e averiguação de todos os critérios pesquisados e aplicados aos próprios empregados das corporações. Os questionários são da consultoria Great Place to Work Institute que fazem parte de uma metodologia criada há mais de 15 anos nos EUA e aplicada em mais de 41 países. Em 2012, a SAMA mais uma vez obteve excelentes resultados.

- 1º lugar na Prática Celebrar no Brasil
- A melhor mineradora
- A 4ª melhor empresa de pequeno e médio porte
- A 10ª em qualidade de vida
- A 7ª melhor indústria
- A 5ª melhor em treinamento



As Melhores Empresas para Você Trabalhar

1º lugar em Indústrias Diversas

Para avaliar e premiar as empresas de destaque entre as 541 inscritas, a equipe do Guia Você S/A Exame percorreu 65 mil km para ouvir os empregados in loco. São os próprios empregados das empresas que votam nos critérios apresentados pelo veículo. Ao final, é montado um ranking e as empresas com pontuação em destaque são premiadas e referenciadas. Em 2011, a SAMA conquistou o 1º Lugar na categoria Indústrias Diversas.



As Melhores na Gestão de Pessoas

4ª colocada na categoria Gestão de Pessoas

Como faz a cada ano, em 2011, a pesquisa anual em As Melhores em Gestão de Pessoas relaciona empresas que mostram o melhor trabalho em gestão de pessoas e recursos humanos. E mais uma vez a Revista Valor Carreira, em parceria com importantes institutos de pesquisa, consagrou a SAMA como 4ª Melhor Empresa em Gestão de Pessoas, categoria de 501 a 1.000 empregados. Assim, a SAMA continua sendo uma referência em empresas cujos empregados têm o maior interesse em continuar na empresa, empenho extra em suas funções e engajamento em falar bem do local de trabalho.



Prêmio Sesi Qualidade no Trabalho

1º lugar na categoria Gestão de Pessoas para Empresa de Grande Porte 2011

O Prêmio Sesi Qualidade no Trabalho (PSQT) é um reconhecimento público às empresas industriais brasileiras por suas práticas diferenciadas de gestão e valorização de seus empregados. Pioneira no setor, a premiação visa despertar empregados e empregadores para o exercício da cidadania nas relações de trabalho, além de estimular as empresas para que incorporem a responsabilidade social em suas estratégias, a partir da difusão de boas práticas. Na edição 2011 da premiação a SAMA ficou em 1º lugar na categoria Empresa de Grande Porte.



Top of Mind Estadão de RH

Rubens Rela Filho, Diretor-Geral da SAMA, é empresário destaque em 2011

Há 15 anos a Fênix Editora, empresa especializada em mídias para o segmento de Recursos Humanos realiza o prêmio Top of Mind de RH. Seu fundamento básico é identificar e reconhecer empresas e profissionais mais lembrados por essa comunidade profissional, em dois segmentos distintos: a) as marcas empresariais e seus executivos que prestam serviços e/ou vendem produtos para os profissionais que atuam nas áreas de RH das organizações de modo geral; e b) os profissionais de RH destacados pelas suas ações, nas áreas sob seu comando, nas empresas em que atuam. Foi nesse quesito que o Diretor-Geral da mineradora SAMA, Rubens Rela Filho, conquistou o prêmio pela excelência de sua atuação.



Melhores Empresas para Trabalhar Centro-Oeste

3º lugar

O Instituto Great Place to Work e o Grupo OJC – Organização Jaime Câmara, principal grupo de comunicação do Centro-Norte, promovem o Prêmio Melhores Empresas para Trabalhar – Centro-Oeste. Para participar, a empresa precisa possuir a partir de 50 empregados, estar sediada na região Centro-Oeste e ter um CNPJ registrado no local.



Prêmio Ser Humano 2011

1º lugar em duas categorias: Melhores Práticas em Gestão de Pessoas e Melhores Práticas em Sustentabilidade e Responsabilidade Social

Lançado em 1993 pela Associação Brasileira de Recursos Humanos – ABRH-Nacional, o Prêmio Ser Humano Oswaldo Checchia é hoje um dos mais cobiçados do país em seu segmento. Seu objetivo é nobre: incentivar, reconhecer e premiar profissionais e empresas que dedicam tempo e talento ao desenvolvimento de práticas inovadoras e aplicáveis para a valorização das pessoas dentro e fora das organizações. Há mais de quatro décadas, a ABRH-Nacional trabalha para difundir na sociedade brasileira a importância da atividade de RH e de Gestão de Pessoas. Como o Prêmio Ser Humano é um dos mais sérios e confiáveis indicadores do amadurecimento da área no Brasil, a SAMA fica duplamente orgulhosa pelas duas classificações.



Prêmio de Gestão Ambiental da Fieg

3º lugar na categoria Atividade Industrial de Mineração

O Prêmio de Gestão Ambiental da Fieg reconhece e divulga iniciativas e realizações que se destacam em Goiás com ações de relevante valor ambiental, assegurando o princípio do desenvolvimento sustentável. É realizado pela Fieg, secretarias estaduais de Meio Ambiente e Recursos Hídricos e de Indústria e Comércio, Faeg, Ibama e Sebrae. Ao todo, são contempladas sete categorias e a mineradora SAMA conquistou o 3º lugar na categoria Atividade Industrial de Mineração, confirmando sua importância na economia do Centro-Oeste.



Prêmio Internacional Socioambiental Chico Mendes

Gestão socioambiental responsável - Programa Sambaíba

O Prêmio Socioambiental Chico Mendes tem o objetivo de promover a responsabilidade socioambiental como cultura, melhorando a qualidade de vida de todos. O Prêmio é concedido para casos reais no âmbito social e ambiental, que se destacam pela importância, criatividade, contemporaneidade. O Programa Sambaíba, criado pela SAMA em 2004, foi agraciado com o Prêmio. O Programa trabalha com a coleta seletiva e projetos de artesanato, que são divididos em dois segmentos: produção de peças com aproveitamento da rocha estéril de serpentinito e com fibras de bananeira.



Prêmio 200 Maiores Minas Brasileiras

43ª colocada no ranking com produção de 4.870.539 toneladas/ano

Premiação realizada pela revista Minérios & Minerais, uma das principais publicações especializadas no setor mineral do Brasil, que lança uma edição exclusiva com as premiadas. A publicação especial fornece dados sobre produção, investimentos realizados, produtividade na mina e na planta, segurança e certificações, entre outros, que ajudam a traçar um panorama abrangente do setor. Em 2011, a SAMA ficou na 43ª colocação do ranking, com uma produção de 4.870.539 toneladas/ano (ano base 2010).



Prêmio Top Engenharías

Categoria Empresas que contribuem para o Desenvolvimento da Engenharia

Promovido pela Associação dos Ex-Alunos da Escola de Engenharia (AEAAE) da UFMG, o Prêmio Top Engenharías tem o objetivo de prestigiar pessoas e empresas que têm contribuído para o desenvolvimento da engenharia, tanto na área empresarial quanto na do conhecimento, do ensino e da cultura.

Índice

CONSULTA A STAKEHOLDERS

Destaques de 2011

Mensagem do Diretor-Geral

PERFIL ORGANIZACIONAL

Produto, Processo e Logística

PILARES DA SUSTENTABILIDADE**VALORES ECONÔMICOS****06**

07

08

10

13

20**27****VALORES SOCIAIS****VALORES AMBIENTAIS**

Sobre o Relatório

Índice Remissivo-GRI

Informações Corporativas

Créditos

Balanço Social Anual 2011

32**49**

65

67

72

73

74

Vista aérea da mineradora



Consulta a Stakeholders

Ouvir para Alinhar 3.5 | 4.14 | 4.15

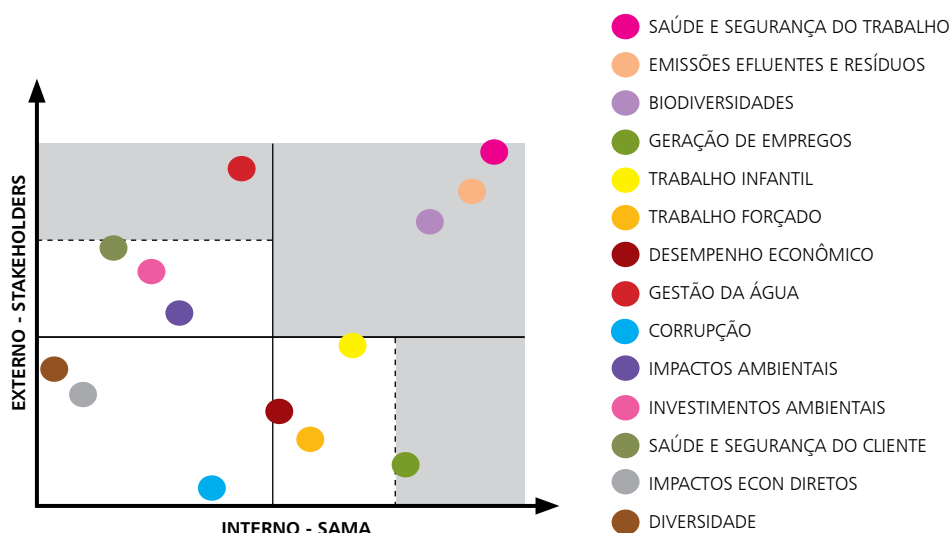
A SAMA realizou, em 2011, consulta aos seus principais stakeholders visando ouvir segmentos estratégicos, que se relacionam com a empresa, para conhecer temas de interesse sobre sustentabilidade. Por e-mail, a mineradora orientou os participantes em relação à ferramenta de comunicação escolhida: uma pesquisa on-line. Foram consultados oito grupos de interesse para a empresa, entre eles: empregados, imprensa, fornecedores, comunidade, docentes e discentes de universidades, clientes e gestores de instituições públicas e privadas.

A consulta foi feita por meio de questionário eletrônico com base em 30 aspectos referentes aos indicadores da GRI de Sustentabilidade e do Pacto Global já relatados pela SAMA desde 2008. Os temas versaram sobre desempenho econômico, ambiental e social. O questionário ficou disponibilizado durante um mês e após tabulação e cruzamento das respostas dos principais públicos de interesse e dos participantes da empresa foi elaborada a Matriz de Materialidade para o Relatório de 2011.

Matriz de Materialidade

A SAMA apresenta sua primeira matriz de materialidade, que indica graficamente os temas de interesse prioritários apontados na consulta aos stakeholders referentes à sustentabilidade. O objetivo da empresa, a partir de 2012, com o engajamento de stakeholders, é não só embasar a definição do conteúdo do Relatório como também servir de diagnóstico para a alta gestão elaborar os planos futuros da empresa.

EM 2012, A SAMA REALIZARÁ PAINÉIS DE ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS NA MINERADORA PARA DETERMINAÇÃO DA MATRIZ DE MATERIALIDADE.



Destques de 2011



Produção de 306,3 mil toneladas de fibras de Crisotila, o que equivale a um aumento de produção de 1,4% em relação a 2010.



Implantação de ações corretivas imediatas a 97,5% das 519 ocorrências de eventuais não conformidades às normas internas com referência à segurança e saúde ocupacional e ao meio ambiente, registradas no Programa Super (SAMA Unida na Prevenção e Erradicação de Riscos).



Com a implementação de cinco projetos Lean Seis Sigma foram alcançados avanços técnicos que geraram uma economia de R\$ 3.476.065,30, em 2011.



Pesquisa registrou 97% de satisfação de cliente no mercado de exportação, atingindo 5% acima da meta para o ano, estimada em 92%.



Em 2011, não foi registrada nenhuma reclamação de âmbito comercial procedente de cliente nacional.



Nenhuma não conformidade grau um relativa à 'aspectos impactos significativos' foi registrada em 2011.



Mensagem do Diretor-Geral



Desafio e Superação

O ano de 2011 foi marcado por dois momentos muito distintos na SAMA. Tivemos um cenário restritivo no primeiro semestre e de total recuperação e resultados positivos na segunda metade do ano. Logo no início de 2011, a mineradora teve um grande impacto na sua gestão financeira decorrente do ambiente macroeconômico desfavorável com a baixa do dólar e com o aumento do custo de transporte até os portos brasileiros, em função da restrição ao tráfego de caminhões com o minério de Crisotila no Estado de São Paulo. Além disso, o teor de minério na mina previsto para a exploração em 2011 não se confirmou, exigindo aumento de esforços e investimentos em pesquisa e sondagem para a lavra de Crisotila, demandada pelo mercado.

Estabeleceu-se um cenário de risco para a imagem e resultados da empresa, que, paralelamente, estava sendo também marcado pelo julgamento inconsistente da mídia brasileira, que poderia afetar não só a relação com nossos stakeholders, como de nossa controladora Eternit, empresa de capital aberto.

Foi nesse momento que a SAMA demonstrou sua capacidade técnico-administrativa de reação, contando com a participação fundamental de seus mais de 600 empregados. Em um cenário desfavorável, estabelecer conscientemente reduções nos investimentos e custos é o caminho mais difícil, no qual todos pagam seu preço, mas é o único capaz de gerar resultados. E ele veio em forma de aumento de produtividade, sem nenhuma demissão. Mais uma vez mostramos a força da transparência em nossas relações. Fizemos uma reavaliação da jazida para determinar o que seria lavrado em curtíssimo prazo e reorientamos o processo produtivo. Nosso capital humano, fundamental nesse processo, recebeu atenção especial. Mesmo em um cenário de dificuldades, realizamos uma pesquisa nacional para alinhamento dos salários pagos pela mineradora e ampliamos as oportunidades internas de crescimento e promoção com o propósito de desenvolver para reter talentos.

No segundo semestre de 2011, a SAMA literalmente deu a volta por cima e nossa produção foi suficiente para atender um cenário agora delineado por novo contexto. No Brasil, o mercado da construção civil experimentou um crescimento nunca antes visto, e a indústria do fibrocimento teve um crescimento ainda maior que o da construção civil. Associado a isso, em



meados de 2011, tivemos uma recuperação de preço da fibra de Crisotila no mercado internacional, inédito nesse período do ano. A SAMA atendeu com qualidade ao crescimento da demanda do mercado.

Em 2011, não nos faltou fôlego para nossos compromissos essenciais com a comunidade em que atuamos. A SAMA destinou R\$ 1,8 milhão para programas e ações de educação, cultura, saúde e saneamento, esporte, combate à fome e segurança alimentar.

Segundo o Demonstrativo do Valor Adicionado, a receita total da SAMA, em 2011, atingiu R\$ 365 milhões. Esse valor também é evidência da grande capacidade gestora da empresa, que mesmo em um ano atípico, praticamente repetiu o desempenho de 2010, considerado um ano de resultados acima da média de crescimento da mineradora.

A SAMA tem, entre suas responsabilidades, o compromisso de manter as relações de negócios com seus fornecedores pautadas pela ética e transparência. Nesse contexto, e como signatária do Pacto Global da ONU, reafirmou em suas práticas de negócios, valores fundamentais e internacionalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

E para ampliar os meios para atender esses objetivos a SAMA realizou, em 2011, a revisão de seus regulamentos internos para que todos os fornecedores também estejam alinhados aos princípios e normas da mineradora. O controle de práticas, consideradas contrárias aos compromissos declarados pela SAMA, é feito com o máximo rigor, visando atingir todos os indicadores declarados anualmente em seu Relatório de Sustentabilidade.

Da mesma forma, mantemos o compromisso em encontrar a melhor maneira de criar valor para nossos stakeholders, principalmente quando vemos aumentados os riscos à mineração de Crisotila no Brasil, originados por uma guerra mercadológica deflagrada pelos produtores de fibras substitutivas na indústria do fibrocimento. Mas nós acreditamos na verdade, acima de tudo, e essa é transparente: a SAMA, além de outros exemplos, garante o modelo de local de trabalho seguro. E nossa segurança está na força de trabalho de cada um dos empregados e na comunidade em que atuamos. Acreditamos na continuidade da mineração de Crisotila no Brasil e de toda a cadeia produtiva mundo afora. 1.1 | 1.2

Rubens Rela Filho
Diretor-Geral

100% Nacional

A SAMA S.A. – Minerações Associadas é uma mineradora de grande porte, sociedade anônima, 100% brasileira e de capital fechado. Iniciou, em 1967, as operações em Minaçu (GO), a 530 quilômetros da capital, Goiânia, e a 1.460 quilômetros da cidade de São Paulo, na qual mantém um escritório para atividades administrativas e comerciais. É a única mineradora a desenvolver a extração da fibra mineral Crisotila em todo o território nacional. 2.3 | 2.6 | 2.8



Modelo Organizacional

O modelo de organização da SAMA contém seis divisões que são ligadas diretamente ao diretor-geral. E para garantir uma gestão alinhada ao Código de Ética, o atual modelo inclui Comitês Deliberativos que cuidam de cinco pilares de sustentação da mineradora: gestão estratégica; ética; gestão de qualidade; gestão ambiental e segurança ocupacional e responsabilidade social. 4.8



- ADMINISTRAÇÃO E FINANCEIRA
- RECURSOS HUMANOS
- EXTRAÇÃO
- BENEFICIAMENTO, DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE
- MANUTENÇÃO INDUSTRIAL
- COMERCIAL

O Minério

Tanto no Brasil quanto no exterior, as fibras de Crisotila extraídas pela SAMA são utilizadas, em sua maioria, para fabricação de produtos de fibrocimento, como telhas e caixas d'água. Os fabricantes de fibrocimento correspondem a aproximadamente 98% dos clientes da SAMA. A fibra também é aplicada em produtos de vedação, filtros e células eletrolíticas. Além de atender ao mercado nacional, a empresa exporta o Crisotila para mais de 20 países da Ásia, América Latina, África e Oriente Médio, com destaque para Índia, Indonésia, Tailândia, Malásia, Sri Lanka, Filipinas, China, Vietnã, Zimbábue, Angola, Zâmbia, Gana, Nigéria, Arábia Saudita, México, Colômbia, Equador, Bolívia, Argentina e Estados Unidos, entre outros. 2.2 | 2.3 | 2.5 | 2.7

Governança Corporativa

Demanda Global

Com um relacionamento transparente com seus stakeholders, a SAMA reforça seus valores sem deixar de lado as novas demandas globais. A SAMA tem como pilares de gestão a adoção das melhores práticas de Governança Corporativa, aplicadas tanto pela sua controladora Eternit quanto pelo mercado.

A SAMA é uma subsidiária integral da Eternit S.A., na qual é listada no Novo Mercado da BM&FBovespa, segmento reservado às empresas das mais elevadas práticas de Governança Corporativa.

A empresa realiza negócios de forma a assegurar uma política administrativa eficiente, com o acompanhamento efetivo de decisões estratégicas pelos acionistas, com foco na sustentabilidade. A mineradora assume a responsabilidade de cuidar da segurança e desenvolvimento de seus empregados, atuar ativamente na sociedade e gerir os processos que respeitam o meio ambiente.

Sua estrutura organizacional inclui Conselho de Administração e seus comitês, Conselho Fiscal e Diretorias. Toda a verificação dos negócios é realizada por auditorias interna e externa.

O diretor de mineração da Eternit ocupa o cargo de Diretor-Geral da SAMA S.A. – Minerações Associadas e faz parte do Comitê de Responsabilidade Socioambiental.

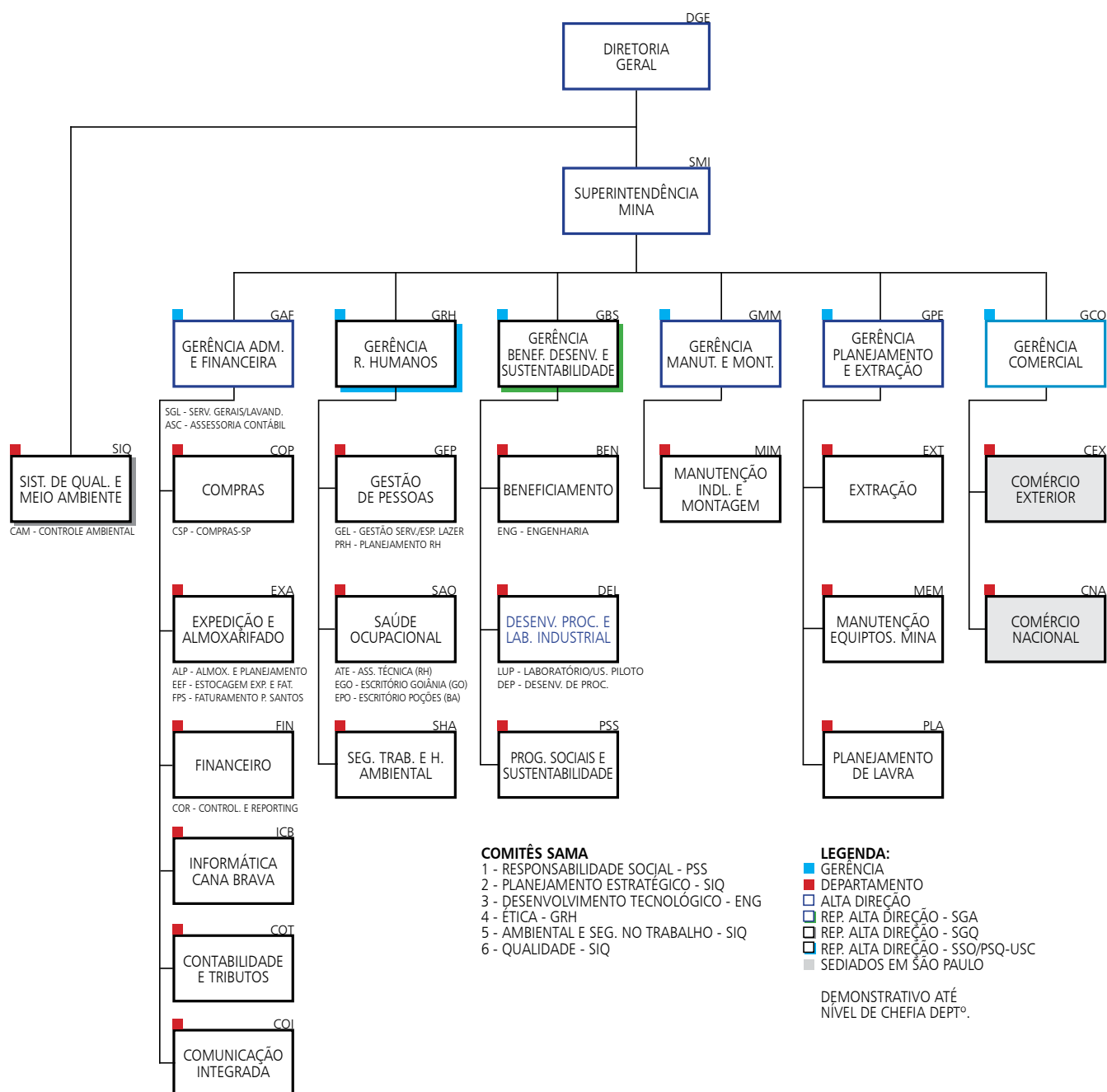
Mais detalhes sobre a estrutura de Governança Corporativa, que orienta os negócios da SAMA, podem ser encontrados no site da Eternit (www.eternit.com.br/ri), bem como no Relatório Anual da Empresa. 3.8

| 4.1 | 4.2 | 4.3 | 4.4 | 4.5 | 4.6 | 4.7 | 4.9 | 4.10

■ A TRANSPARÊNCIA É PRIORIDADE NO RELACIONAMENTO DA SAMA COM OS INVESTIDORES E COM O MERCADO.

Organograma

O organograma da SAMA retrata desde a alta direção à média gerência e responsáveis pelas Divisões e Departamentos em Cana Brava e São Paulo. Também informa os serviços corporativos disponíveis e comitês existentes no Sistema de Gestão. 4.1





Produto, Processo e Logística

Cana Brava, instalada em Minaçu (GO) é a única mina de Crisotila em atividade no Brasil e somente a SAMA opera em território brasileiro com eficiência produtiva que é destaque internacional.

Mineração Consciente

A SAMA possui um processo de produção diferenciado e tem normas de segurança claras que permitem, por exemplo, que uma equipe de empregados pare a produção se perceber não conformidade de um processo que possa prejudicar a segurança e a saúde do colaborador. 4.11

O Minério Crisotila

O Crisotila é um mineral natural, também chamado de silicato hidratado de magnésio ($Mg_3Si_2O_5(OH)_4$), pertencente ao grupo das serpentinas ou amianto branco. É conhecido por ter uma estrutura fibrosa flexível, fina e sedosa e está geralmente associado a rochas ultramáficas e pode formar jazidas de grande porte, com reserva de milhões de toneladas.

Entre as principais propriedades do Crisotila, que chamaram a atenção da indústria, estão a resistência mecânica, a tração superior à do aço, a resistência a produtos químicos e micro-organismos, boa capacidade de filtragem, isolamento elétrico e acústico, durabilidade, flexibilidade, a facilidade em ser tecido ou fiado e afinidade com o cimento.

O material também é conhecido por não ser combustível, portanto, não inflamável. Na aplicação em produtos, em geral, é possível constatar leveza, durabilidade, segurança à saúde e baixo custo.

Utilização na Indústria

No Brasil, 99,98% das fibras de Crisotila são usadas no fibrocimento, matéria-prima para a fabricação de telhas onduladas, placas de revestimento, painéis divisórios e caixas d'água. Essa cadeia produtiva é formal, regulamentada e altamente positiva para a balança comercial brasileira.

Questão Jurídica do Mineral Crisotila

A extração, industrialização, utilização, comercialização e transporte do Mineral Crisotila e dos produtos que o contenham é regulamentada pela Lei Federal nº 9.055/95 – Decreto nº 2.350/97 e Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego. A competência para legislar sobre minerais é da União, conforme preceitos constitucionais.

Nesse sentido, em passado recente, Leis contrárias ao amianto aprovadas e sancionadas pelos Estados de Mato Grosso do Sul e São Paulo foram consideradas inconstitucionais pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Recentemente, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul também decidiu pela inconstitucionalidade de Lei de mesmo teor, que havia sido aprovada e sancionada pelo Estado, por invadir competência federal.

Apesar dessa decisão do STF, os Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Mato Grosso aprovaram e sancionaram leis com a finalidade de proibir o uso de amianto e dos produtos que o contenham. Com exceção do Mato Grosso, publicada recentemente e ainda não regulamentada, essas Leis estão sendo questionadas no STF, por meio de Ações Diretas de Inconstitucionalidade.

Até o final de 2011 estavam suspensas por força de liminares as leis dos Estados do Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. O mérito das ações citadas não foi julgado até o final de 2011, o que as colocam sub judice e, portanto, a proibição ainda não é definitiva. A mineradora aguarda decisão do Supremo Tribunal Federal.

No dia 29 de setembro de 2011, o Supremo Tribunal Federal (STF), julgou favoravelmente o pedido de liminar em que a Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística questiona, por meio da ADPF 234/11, a Lei Estadual nº 12.684/2007, que proíbe o transporte do amianto Crisotila e de produtos que contenham o mineral no Estado de São Paulo.

Com isso, as empresas de cargas e logística voltaram a trafegar pelas rodovias do Estado de São Paulo transportando o amianto Crisotila e produtos que o contenham, quando destinados a outro Estado da Federação, bem como para a exportação. 1.2

Processo Produtivo

A lavra da mina de Cana Brava é a céu aberto, em bancadas com altura que variam entre 10 e 13m e condições que obedecem aos parâmetros técnicos de estabilidade de taludes.

A movimentação anual de rocha é de aproximadamente 16,8 milhões de toneladas de minério e estéril para uma produção de 306 mil toneladas de Crisotila. O teor de fibras de Crisotila contido no minério é de aproximadamente 7%. Atualmente, a cava A está com 170m de profundidade e a cava B está com 169m. Na extração, todo e qualquer equipamento, máquina e caminhão trafegam somente em pistas umedificadas.

O processo de beneficiamento da fibra mineral Crisotila é a seco, totalmente enclausurado e com pressão negativa para garantir a não emissão de particulados. É realizado por meio de sucessivos estágios de britagem para fragmentação da rocha, peneiramento, impactação e aspiração, seguidos de desfibramento, classificação por tamanho de fibras, homogeneização, ensacamento e unitização.

O processo de beneficiamento conta com um eficiente sistema de aspiração e filtragem do ar. Modernos filtros de mangas, com capacidade de filtragem superior a 2,3 milhões de m³/h asseguram a qualidade do ar no ambiente de trabalho e no entorno do empreendimento. 4.11

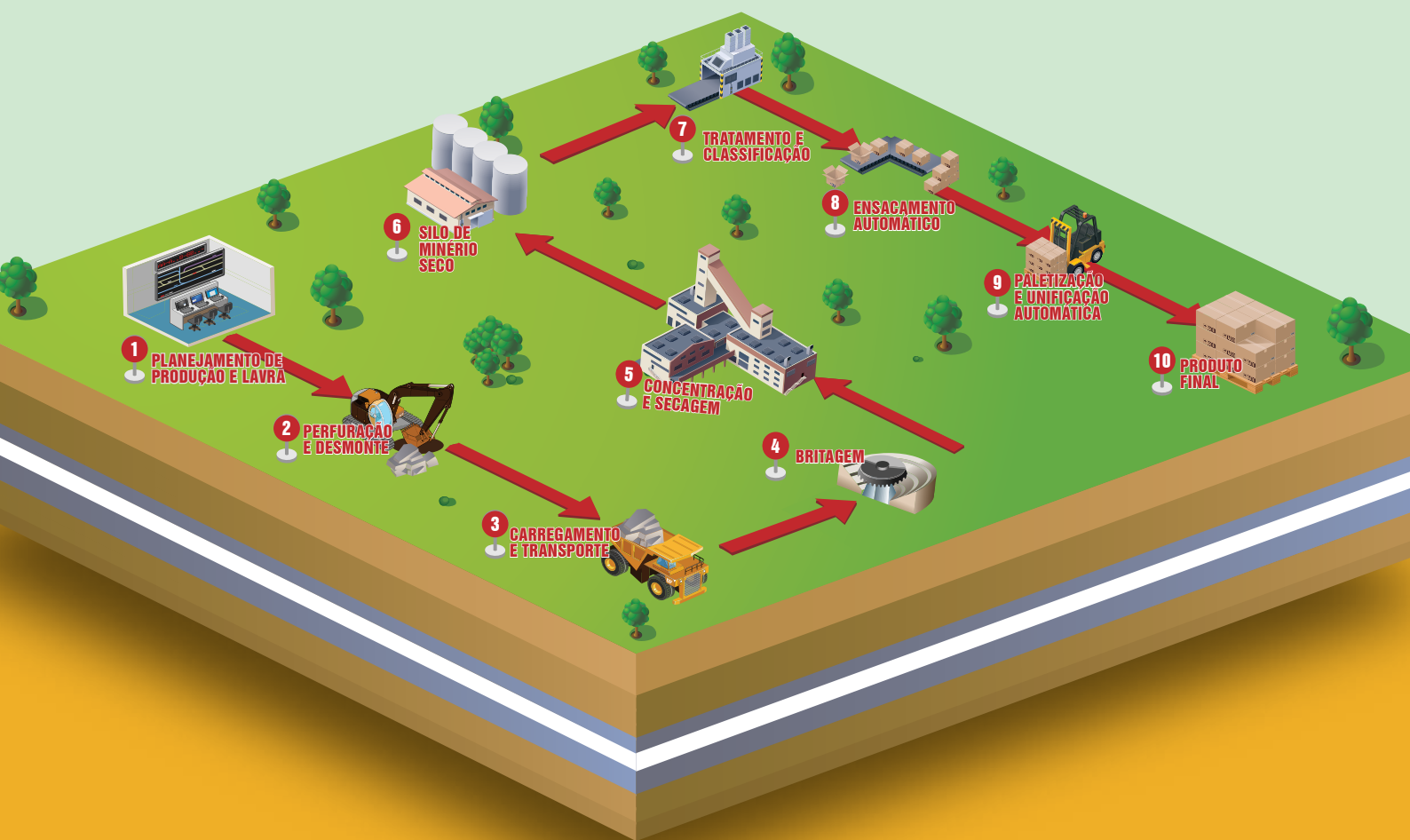
Os monitoramentos periódicos comprovam a eficiência desse sistema, no qual 100% dos postos de trabalho têm concentrações de fibras iguais ou inferiores a 0,1 fibras/cm³. A legislação nacional define o limite como sendo 2,0 fibras/cm³. No entorno do empreendimento a concentração de poeiras de fibras de Crisotila são inferiores a 0,0005 fibras/cm³. Essa qualidade é assegurada pelo monitoramento on-line nas saídas dos filtros de ar. 4.11

EN26

Parque industrial da SAMA



PROCESSO PRODUTIVO



Logística

A gestão do processo de vendas da SAMA está de acordo com os princípios de desenvolvimento sustentável de toda a cadeia produtiva do Crisotila. Assim, os mercados e clientes não são selecionados exclusivamente por seu potencial econômico e de volume de compra, mas também por estarem alinhados com a Política da SAMA, principalmente no que se refere ao Uso Seguro do Crisotila e por sua conduta socioambiental.

■ **PARA CUMPRIR SEU COMPROMISSO DE PONTUALIDADE E SEGURANÇA NA ENTREGA DE SEU PRODUTO AOS CLIENTES NACIONAIS, A SAMA CONTA COM TRANSPORTADORAS CREDENCIADAS.**

Exportação

Para atender ao mercado externo, o Crisotila é transportado de caminhão até os portos e de navio até o destino. Para os países da América do Sul os transportes mais utilizados são os terrestres e os ferroviários. Diariamente, saem da mineradora aproximadamente 30 carretas com capacidade individual de 36 toneladas. A conduta nos negócios, com respeito a todas as regras de mercado nacionais e internacionais, manteve a SAMA sem nenhum registro de ações judiciais por concorrência desleal, conforme cláusula do Código de Ética.

SO7

Checklist

Todo produto entregue a clientes é acompanhado de um checklist de recebimento de mercadoria, que deve ser devolvido à mineradora para controle e feedback.

Nele, consta um campo de observações para sugestões e melhorias a serem realizadas.



O Crisotila é transportado por vias terrestres até os clientes nacionais e portos

Satisfação do Cliente

O compromisso da SAMA em atender com qualidade seus clientes tem, antes de tudo, como fundamento, o respeito às necessidades dos fabricantes de produtos com Crisotila, nos mercados interno e externo.

Como ferramenta de avaliação contínua, a SAMA dispõe de um questionário que é preenchido a cada dois anos por seus clientes. As sugestões oriundas dos questionários são tratadas e o feedback é comunicado ao cliente.

Além disso, a avaliação de satisfação do cliente é feita por profissionais da SAMA em visitas realizadas às indústrias. Em 2011, foram realizadas 23 visitas comerciais e técnicas aos clientes.

Além dessas ações, a SAMA mantém avaliação da qualidade do recebimento de seus produtos, por meio do preenchimento do checklist de recebimento de mercadoria pelos clientes, que conta com um

campo de observações para sugestões e melhorias a serem realizadas. Aliam-se a isso os contatos telefônicos e por meio eletrônico (e-mails) para verificação de suas necessidades e expectativas não expressas. 4.16 **PR5**

Informações no Rótulo

Considerando a importância das informações contidas na embalagem para orientação de seus clientes, a mineradora cumpre rigorosamente os procedimentos de rotulagem, totalmente em acordo com o determinado pela legislação vigente para a classe e tipo de material trabalhado. A SAMA também segue a Norma NBR 7500 e a Portaria nº 320, de 14 de agosto de 2007, do Inmetro. Todas as cargas seguem com a Ficha de Informações de Segurança (FISPQ) e ficha de emergência. A mineradora ainda oferece material informativo para seus clientes sobre o Uso Seguro do Crisotila. **PR3**

| INFORMAÇÕES OBRIGATÓRIAS PARA ROTULAGEM | | SIM | NÃO |
|---|------------------------------|-----|-----|
| Amianto Crisotila | Terceirização de componentes | | X |
| | Conteúdo (substâncias) | X | |
| | Uso seguro | X | |
| | Disposição do produto | | X |



Embalagem

Em 2011, 100% das embalagens de Crisotila foram confeccionadas de acordo com a Resolução nº 420, de 12 de fevereiro de 2004, da Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT), na qual é definida a classe do produto e outras disposições sobre embalagem.

Boas Práticas na Cadeia de Negócios

A SAMA adotou nas práticas de negócios, com sua rede de fornecedores, valores fundamentais e internacionalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. E para ampliar os meios para atender a esses objetivos a SAMA realizou, em 2011, a revisão de seus regulamentos internos, bem como ampliou alguns itens. O controle de procedimentos na cadeia de negócios, considerados contrários aos compromissos declarados pela SAMA é feito com o máximo rigor, visando atingir todos os indicadores declarados

anualmente no Relatório de Sustentabilidade. 4.9

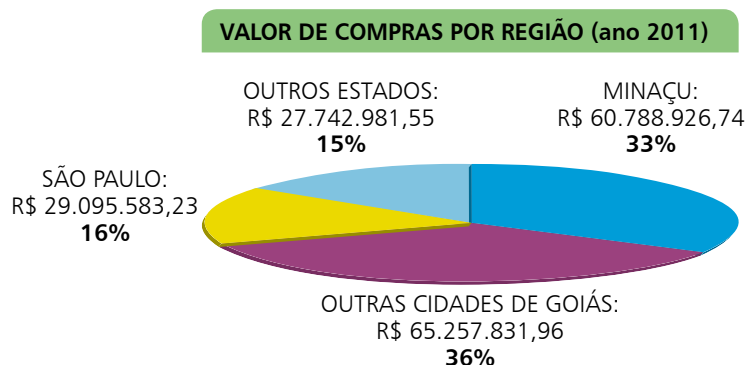
Todos interessados em fornecer produtos ou serviços para a SAMA devem se cadastrar no sistema da mineradora para avaliação de conformidade de condutas socioambientais. Antes de ser homologado, o contrato com o fornecedor é analisado pelo departamento jurídico corporativo da empresa e também pela área de suprimentos. Em caso de denúncia ou não cumprimento da cláusula relativa a direitos humanos, trabalho infantil e trabalho forçado ou escravo, o fornecedor é desqualificado. 4.16

Empresas Contratadas e Fornecedores Estratégicos

Em 2011, a SAMA contabilizou um total de 47 empresas contratadas e fornecedores, sendo 26 fornecedores de serviços e 21 de materiais essenciais. Todos foram avaliados, durante o processo de contratação, pelo programa de qualificação, que inclui compromisso com os direitos humanos.

HR2

| EMPRESAS SUBMETIDAS A AVALIAÇÕES | | 2009 | | 2010 | | 2011 | |
|----------------------------------|-----------|------------|-----------|------------|-----------|------------|-----------|
| Contratadas e Fornecedores | | % | QTDE | % | QTDE | % | QTDE |
| | serviços | 54,00 | 27 | 51,16 | 22 | 55,32 | 26 |
| | materiais | 46,00 | 23 | 48,84 | 21 | 44,68 | 21 |
| Total | | 100 | 50 | 100 | 43 | 100 | 47 |



Do total de serviços e materiais adquiridos em 2011, em Minaçu somam R\$ 60.788.926,74, o que corresponde a 33% do total de compras realizadas no ano, constituindo a valorização do fornecedor local. Os fornecedores estratégicos recebem visitas anuais de uma equipe para verificação de conformidade nos quesitos de qualidade, meio ambiente, segurança e

saúde no trabalho e responsabilidade social, incluindo os princípios do Pacto Global. O objetivo é influenciar as partes interessadas para adoção das boas práticas realizadas pela empresa. Os demais fornecedores, também passam pelos mesmos critérios de avaliação, porém não são auditados.

EC6



Pilares da Sustentabilidade

A evolução na gestão de aspectos ambientais mais importantes, como consumo de água e energia e emissões de gases, revela ações transparentes da SAMA para reduzir o impacto de suas atividades.

O que é ser uma empresa sustentável?

Para a SAMA, muito mais que uma nova abordagem de se fazer negócios, sustentabilidade significa inclusão social, otimização do uso de recursos naturais e diminuição do impacto sobre o meio ambiente, preservando a integridade do planeta para as futuras gerações, sem desprezar a rentabilidade econômico-financeira do empreendimento. 4.8

Essa abordagem cria valor ao acionista e proporciona maior probabilidade de continuidade do negócio em longo prazo, ao mesmo tempo em que contribui para o desenvolvimento sustentável dessas e das futuras gerações.

Assim, a sustentabilidade se insere como um dos eixos da estratégia da mineradora, que a faz ir além do tradicional enfoque do negócio da empresa. A SAMA avalia anualmente os resultados dos Objetivos e Metas propostos para o cumprimento de sua Política de Sustentabilidade, Missão, Visão e Valores. 4.8

Missão

Extraír, beneficiar e promover o Crisotila de forma segura e rentável, satisfazendo acionistas e clientes, em harmonia com o meio ambiente e a comunidade, atuando com responsabilidade socioambiental.

Visão

Ser uma empresa usuária das melhores tecnologias de mineração, reconhecida como uma organização ética e responsável, diversificada, que influencia o meio pelas melhores práticas de sustentabilidade.

Valores

Para expressar seu jeito de pensar suas atividades e orientar a manutenção de uma cultura construtiva no futuro, a SAMA tem valores claros, definidos com a participação de seus empregados, representados por uma casa com seis pilares de sustentação:



A SAMA contribui com o desenvolvimento sustentável das futuras gerações



Gestão Integrada

A SAMA realiza a gestão de suas atividades de forma integrada, incluindo Qualidade, Meio Ambiente, Segurança e Saúde Ocupacional, Uso Seguro do Crisotila e Responsabilidade Social descritas na Política de Sustentabilidade.

Política de Sustentabilidade SAMA

A SAMA S.A. – Minerações Associadas, norteada pelos princípios da sustentabilidade, empenha-se em satisfazer as partes interessadas e a monitorar, avaliar e melhorar continuamente seus objetivos e

metas e o desempenho do Sistema de Gestão SAMA e compromete-se a:

1. Atender à legislação, o acordo para o Uso Seguro do Crisotila e outros acordos e aplicar boas práticas em todas as suas áreas de atuação;
2. Incorporar tecnologias que previnam poluição e riscos à segurança e saúde ocupacional e que permitam reduzir aspectos/perigos significativos;
3. Assumir o compromisso público de combate à corrupção, defesa e proteção aos Direitos Humanos, Direitos da Criança e Direitos Fundamentais do Trabalho, em alinhamento a Princípios, Tratados e Convenções, respeitando a diversidade, individualidade e dignidade do ser humano;
4. Contribuir para melhoria da qualidade de vida dos empregados, oferecendo condições para o equilíbrio entre trabalho, saúde e família;
5. Promover a conscientização e o desenvolvimento dos empregados, estimulando sua criatividade, e envolver fornecedores, clientes e comunidade na implementação da Política de Sustentabilidade SAMA.



Incentivo ao esporte como a diversidade, individualidade e dignidade do ser humano

Compromisso Público

O respeito nas relações da mineradora com empregados, fornecedores, clientes e comunidade estão descritos no Código de Ética SAMA. Aliado à Política de Sustentabilidade da SAMA estabelece que não é permitida nenhuma forma de discriminação, ou violação dos direitos humanos. O texto do Código de Ética, na íntegra, está publicado no Manual do Colaborador da SAMA e, em 2012, passará por revisão. 4.8

Comitês

Comitê Estratégico

É composto pelos gerentes e representantes da diretoria. Tem como responsabilidades a implementação dos planos de objetivos e metas, análise mensal dos resultados do planejamento estratégico, aprovação, inclusão, exclusão ou alteração de Programas de Gestão Estratégica (PGE).

Comitê de Ética

É integrado por empregados das áreas de produção, administrativa e financeira, e recursos humanos. É responsável pela elucidação, análise e decisão de eventuais situações que venham a infringir o Código de Ética da mineradora.

Comitê da Qualidade

É um grupo multidisciplinar cujo objetivo é tratar das questões mais abrangentes do Sistema de Gestão SAMA, como validação de não conformidades (NC's) e ações preventivas (AP's), investigação de causas das NC's mais significativas, ações corretivas, planejamento e execução de auditorias internas.

Comitê Ambiental e de Segurança Ocupacional

É constituído de representantes das áreas administrativa e industrial. Tem como objetivo a verificação semestral (ou extraordinária, quando identificada tal necessidade) dos aspectos ambientais significativos (água, ar, solo e ruído ambiental), perigos e riscos de segurança ocupacional.

Comitê de Responsabilidade Social

É formado por um grupo de empregados da área administrativa, que analisa as solicitações para doações e patrocínios de projetos feitas pela comunidade.



Sociedade Beneficente São Francisco de Assis - Lar dos Idosos

Compromissos Voluntários

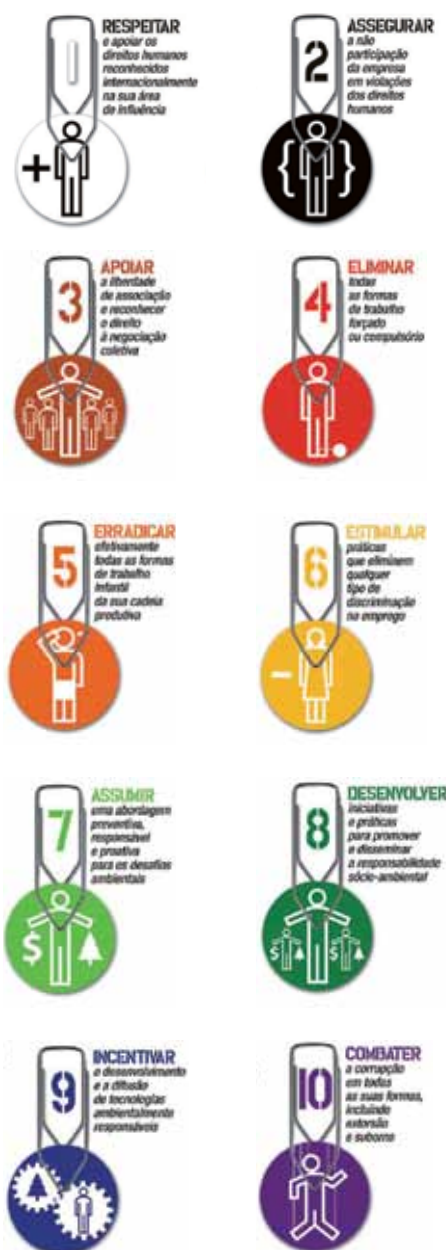
Evolução Responsável

A SAMA apresenta neste Relatório a evolução de compromissos de sustentabilidade com transparência.

Iniciativas voluntárias externas de sustentabilidade das quais a SAMA faz parte: 4.12

Pacto Global

Iniciativa da ONU com o objetivo de mobilizar a comunidade internacional para a adoção – em suas práticas de negócios – de valores fundamentais e internacionalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção, que se refletem em dez princípios.





Vista aérea da cidade de Minas (GO)

A SAMA reafirma seu compromisso como signatária do Pacto Global em aplicar em suas atividades os 10 Princípios e divulgá-los para sua cadeia de negócios e demais stakeholders.

Movimento Empresarial pela Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade (MEB)

A SAMA integra o Comitê Executivo do Movimento Empresarial composto por 68 empresas. As empresas que aderem ao MEB firmam seu compromisso com o desenvolvimento sustentável, com a promoção do crescimento econômico dentro das melhores práticas empresariais e buscam contribuir para a construção e aperfeiçoamento do marco regulatório de acesso à biodiversidade brasileira. O MEB defende técnicas, soluções e propostas baseadas nos princípios e objetivos definidos na Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB), da Organização das Nações Unidas (CDB/ONU).

Rede Positiva

Visando a melhoria contínua de seus sistemas de gestão e com o objetivo de compartilhar experiências positivas, a SAMA é associada ao Instituto Ethos, Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), e à Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg). Também integra o Comitê Brasileiro do Pacto Global e NBR 16001 (CEE/RS) da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

O diretor-geral da mineradora preside o Conselho Superior do Instituto Brasileiro do Crisotila e participa do Comitê Executivo da International Chrysotile Association (ICA). 4.13

505

Objetivos de Desenvolvimento do Milênio

Acreditando que “juntos podemos mudar a nossa rua, a nossa comunidade, a nossa cidade e o nosso país” a SAMA voluntariamente contribui com ações efetivas que ajudam o Brasil a cumprir os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio da ONU. A mineradora, em 2011, considerou os 8 Jeitos de Mudar o Mundo como direcionadores de boas práticas para um desenvolvimento justo e valorização humana, incluindo a equidade.



Programas Socioambientais

A SAMA realiza cinco programas de caráter socioambiental que traduzem os compromissos da mineradora com os princípios do Pacto Global e as Metas do Milênio.

Programa Sambaíba

O Programa de Responsabilidade Socioambiental da SAMA – Sambaíba, criado em 2004, compreende a Coleta Seletiva e Projetos de Artesanatos que foram desenvolvidos com o objetivo de incluir socialmente cidadãos de Minaçu (GO), e profissionalizar pessoas de baixa renda e deficientes, oriundos da comunidade.

O Artesanato Sambaíba está dividido em dois segmentos: produção de peças artesanais a partir do aproveitamento da rocha estéril de serpentinito da mineração e aproveitamento de fibras do pseudo-caule de bananeira na confecção de caixas para o acondicionamento do artesanato em rocha, entre outras peças artesanais. Juntos, promovem a inser-

SO1 ção no mercado de trabalho de 30 jovens da região.



Artesã de Minaçu integra programa Sambaíba

Coopemin

Em março de 2006, os artesãos formados por curso oferecido pela SAMA e seus parceiros criaram a Cooperativa de Produção do Empreendedor Artesão de Minaçu – Coopemin. Os alunos tornaram-se cooperados e passaram a utilizar a oficina de artesanato na unidade Sesi/SAMA, equipada com 32 máquinas, para a produção e comercialização das peças. A produção é vendida para a comunidade de Minaçu, para a SAMA e algumas empresas da região, que fazem encomendas de peças. As peças produzidas são tam-

SO1 bém comercializadas em eventos da cidade.



Reprodução da Tartaruga da Amazônia em criadouro

Criadouro Conservacionista

O Projeto Quelônios transformou a lagoa de decantação da mineradora de Crisotila e a área circunvizinha no primeiro Criadouro Conservacionista de Quelônios da Amazônia do Estado de Goiás. No criadouro, além de atividades de manejo de Tartarugas da Amazônia, tracajás, jabutis, cágados, tigres d'água é realizado o trabalho de educação ambiental sobre os ecossistemas aquático e terrestre nos quais vivem os animais. O Projeto Quelônios é, há 16 anos, também uma referência para estudantes do ensino fundamental, médio e superior, e está aberto para qualquer indivíduo que tenha interesse em conhecer o projeto. O plantel, até 2011, é constituído por 821 animais catalogados.

EN13

SAMA nas Escolas

O Programa SAMA nas Escolas promove a interação dos alunos da rede pública de ensino de Minaçu com a SAMA, possibilitando a esse público conhecer, discutir e formar opiniões sobre o Crisotila. Ao mesmo tempo, são contempladas questões pontuais sobre o monitoramento da água, solo e ar, realizados pela empresa. Este ano foram atendidos 467 alunos, de 17 escolas.

Os envolvidos no programa se beneficiam com a troca de experiência e com a oportunidade da mineradora participar diretamente nas escolas, além de abrir suas portas para que diversas pessoas conheçam sua realidade.

CADA

O Projeto de Conscientização Ambiental contra o Desperdício da Água (CADA) promove campanhas de educação para mostrar que a água é um bem finito e que deve ser utilizada com consciência. O CADA propõe medidas para a redução e a otimização do consumo, a fim de evitar o desperdício.

Programas Especiais

Portas Abertas

Com o objetivo de apresentar o processo produtivo e todo o funcionamento da mineradora aos stakeholders e a qualquer pessoa interessada em conhecer a empresa, a SAMA realiza o Programa Portas Abertas, em datas previamente agendadas, por meio do site da mineradora. Por estar disponível a todos os interessados, como escolas, comunidade, clientes e fornecedores o programa permite que conheçam as melhores práticas de gestão social, ambiental, de saúde e segurança da mineradora. Desde 2004, a SAMA recebeu 11.295 visitantes.

Boas Práticas Anticorrupção

Comprometida em combater a corrupção em todas as suas formas, manifestadas por meio do suborno, intimidação, extorsão, ou abuso de poder, prevista no Pacto Global, a SAMA buscou desenvolver padrões de auditoria e de contabilidade transparentes e diante de casos positivos, compromete-se a prover sanções civis, administrativas e criminais efetivas e que tenham um caráter inibidor para futuras ações. A SAMA adota ainda, condutas que visam evitar o

SO2 conflito de interesses.

Para garantir que não ocorram práticas inadequadas relacionadas à corrupção em sua gestão, todos os processos (100%) da SAMA na Mina de Cana Brava e escritório em São Paulo, passam tanto por auditoria da controladora Eternit, como também por auditoria externa.

Visitas

A SAMA recebeu em 8 anos mais de 11 mil visitantes em suas instalações em Minaçu.

100% dos empregados de São Paulo e Cana Brava, admitidos no ano de 2011, participaram do Programa de Integração de novos empregados, no qual acontece o treinamento no Código de Ética da empresa, abordando com ênfase as políticas e os procedimentos anticorrupção e as práticas disciplinares, caso ocorram.

SO3 SO4

Relacionamento com as Esferas Públicas

Em 2011, a SAMA realizou importantes ações em parceria com o setor público, como apoio a pesquisas científicas e promoção de audiências públicas. Para informação do setor público, sobre o amianto Crisotila, realizou reuniões com técnicos do governo e distribuição de materiais informativos. A mineração de amianto Crisotila também apoia ações do governo que visam definições de políticas públicas sustentáveis para a cadeia produtiva do mineral.

SO5



Visitantes no mirante da Cava A



Valores Econômicos

A capacidade da SAMA de transformar oportunidades em resultados financeiros positivos é um marco na sua história. E associada a uma gestão de transparência só pode ter um resultado: superação.

Evolução da Produção

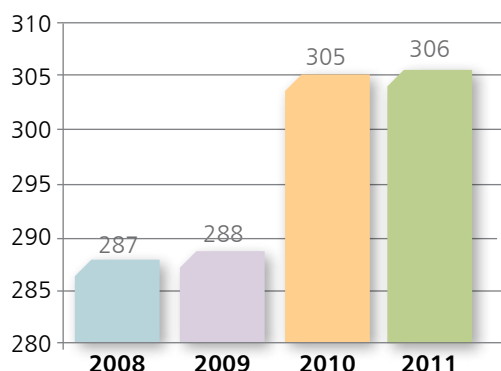
A SAMA, em 2011, operou a planta com sua capacidade máxima, o que resultou na expressiva produção de 306.321 mil toneladas, representando um crescimento de 1,34% em relação a 2010. Já as vendas gerais totalizaram 296.663 mil toneladas, o que significa 3,16% abaixo do volume comercializado em 2010.

O volume destinado à exportação ficou limitado a 134.198 mil toneladas, resultando numa queda de 5,98% em relação a 2010, o que não quer dizer que houve diminuição da procura pelos produtos da SAMA nos mercados internacionais. Por razões estratégicas e econômicas, a SAMA atendeu prioritariamente o mercado nacional destinando 162.465 mil toneladas do volume total produzido, muito embora tenha representado uma queda de 0,70% em relação ao ano anterior.

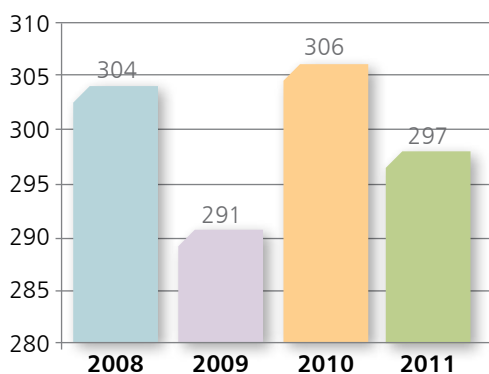
As estratégias comerciais utilizadas, em 2011, no âmbito nacional e internacional foram resultado de um planejamento participativo que definiu objetivos para a perspectiva de mercado, exemplarmente cumpridos.

O índice de participação da SAMA no mercado nacional alcançou 90,4% ao final de 2011. Já as vendas nacionais mantiveram-se nos mesmos patamares de 2010, enquanto o preço FOB de exportação cresceu 9,0%.

EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO (mil t)



EVOLUÇÃO DE VENDAS (mil t)



Geração de Riquezas

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) evidencia os valores correspondentes à geração de riqueza pela empresa e pode ser utilizado como índice de avaliação do desempenho social, à medida que demonstra a distribuição dessa riqueza para os diversos públicos da mineradora.

A diminuição na geração e distribuição da riqueza gerada pela SAMA para os empregados, governos e acionistas em 2011, se deve em parte ao ambiente

macroeconômico desfavorável com a baixa do dólar, ao aumento dos custos de extração e de transporte até os portos brasileiros.

Mesmo com a redução em relação a 2010, os valores distribuídos demonstram a sua importância financeira e social na comunidade, pois, por meio dos salários pagos aos empregados, esses possivelmente gastem na própria comunidade em que está inserida a mineradora, gerando assim um efeito imediato na sociedade local.

Distribuição do Valor Adicionado

Como principais resultados em 2011, a SAMA destaca:

Receita bruta

R\$ 365,08 milhões

EBITDA

R\$ 71.143 milhões

ECI

| DEMONSTRATIVO DO VALOR ADICIONADO | 2009 (mil R\$) | 2010 (mil R\$) | 2011 (mil R\$) |
|---|------------------|------------------|------------------|
| 1. RECEITAS | 327.159 | 371.887 | 365.080 |
| Vendas de mercadorias, produtos e serviços | 326.215 | 370.645 | 364.947 |
| Outras receitas | 944 | 1.541 | 132 |
| Receitas relativas à construção de ativos próprios | — | — | — |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão / (Constituição) | — | (300) | — |
| 2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS | (159.017) | (180.248) | (188.742) |
| Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos | — | — | — |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | (159.555) | (180.248) | (188.742) |
| Perda / Recuperação de valores ativos | — | — | — |
| Outras doações | — | — | — |
| 3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2) | 168.142 | 191.638 | 176.337 |
| 4. DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO | (6.202) | (7.099) | (8.547) |
| 5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4) | 161.940 | 184.539 | 167.790 |
| 6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA | 41.722 | 21.270 | 193.276 |
| Resultado da equivalência patrimonial | 96 | 135 | — |
| Receitas financeiras | 41.626 | 21.135 | — |
| Outras | — | 18 | — |
| VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6) | 203.662 | 205.809 | (193.276) |
| DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO | 203.662 | 205.809 | (53.468) |
| Remuneração direta | 48.983 | 56.328 | 45.423 |
| Benefícios | — | — | 6.323 |
| F.G.T.S. | — | — | 1.721 |
| IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES | 56.055 | 71.830 | (65.599) |
| Federais | 33.818 | 42.219 | 35.324 |
| Estaduais | 22.237 | 29.611 | 29.767 |
| Municipais | — | — | 508 |
| REMUNERAÇÃO DE CAPITAL DE TERCEIROS | 46.119 | 23.426 | (25.964) |
| Juros | 45.341 | 22.615 | 25.134 |
| Aluguéis | 778 | 811 | 830 |
| Outras | — | — | — |
| REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS | 52.505 | 54.225 | (48.244) |
| Juros sobre o capital próprio | 4.554 | 4.774 | 5.052 |
| Dividendos | 42.2699 | 44.026 | 38.366 |
| Lucros retidos | 5.253 | 5.425 | 4.824 |

Presença na Comunidade

Continuadamente, a empresa beneficia a cidade de Minaçu (GO) contribuindo de várias formas e em diversos segmentos. Em 2011, a empresa forneceu maquinários, equipamentos e empregados para recuperação de estradas e abertura de duas novas valas para ampliar a capacidade do Aterro Controlado do município.

EC8

EC1

| DOAÇÕES INCENTIVADAS (R\$) | 2009 | 2010 | 2011 |
|--------------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| Educação | 166.088,88 | 234.897,00 | 91.168,76 |
| Cultura | 6.000,00 | 399.413,00 | 543.554,00 |
| Saúde e saneamento | 2.615,89 | 3.707,80 | 13.833,16 |
| Esporte | 571.659,89 | 1.138.279,39 | 712.266,76 |
| Combate à fome e segurança alimentar | 251.465,06 | 260.210,00 | 222.734,27 |
| Outros | 313.246,89 | 210.481,66 | 256.642,88 |
| TOTAL | 1.311.076,61 | 2.246.988,85 | 1.840.199,83 |

Impactos Econômicos

É inegável a importância financeira e social da SAMA na comunidade de Minaçu. A contratação de empregados e fornecedores locais impacta diretamente a economia, e contribui para a capacitação profissional. O valor pago em impostos ao governo também é revertido em benefícios sociais. Em 2011, R\$ 65,6 milhões foram destinados aos governos federal, estadual e municipal por meio de impostos, taxas e con-

tribuições sociais, que se transformam em agentes de mudança socioeconômica, principalmente para o município.

EC9

Incentivos Fiscais

Por meio de incentivos fiscais, a SAMA deu continuidade ao seu programa de inclusão social pelo esporte e cultura, em 2011, utilizando dos benefícios das leis: Goyazes, Rouanet e de Incentivo ao Esporte.

EC4

| SAMA - MINAÇU (GO) | 2009 | 2010 | 2011 |
|--|------------|------------|------------|
| Arrecadação de ICMS | 13.571.990 | 19.496.896 | 17.701.795 |
| ICMS recebido em Minaçu | 17.655.952 | 19.063.517 | 22.835.726 |
| Fundo de Participação dos Municípios - FPM | 8.933.287 | 9.619.805 | 11.596.986 |
| Proporção FPM/ICMS % FPM Minaçu | 0,51 | 0,50 | 0,51 |

A mineradora atendeu 2.977 pessoas, o que corresponde a 8,9% menos que 2010, devido à aprovação de poucos projetos de incentivo ao esporte, durante o ano de 2011.

Esporte

Com orientação educacional e participativa o Projeto Academia de Tênis forma escolinhas da modalidade, buscando oportunizar esse esporte às crianças e adolescentes de todas as camadas sociais do município. Em 2011, foram atendidos 40 alunos de baixa renda e 20 alunos filhos de dependentes da SAMA.

Quadra de Talentos

A Quadra de Talentos é um projeto classificado na categoria de esporte de rendimento. Tem como finalidade formar atletas de tênis de alto rendimento. Criado em 2008 com patrocínio da SAMA, por meio

da Lei de Incentivo ao Esporte, do Ministério do Esporte, contempla 48 jogadores nas idades entre 9 a 16 anos. São crianças e jovens da comunidade de Minaçu e dependentes de empregados da SAMA. Os treinamentos consistem de preparação física, treinamento técnico tático, musculação e acompanhamento psicológico. A equipe técnica é formada por dois treinadores de tênis, um professor de psicomotricidade, um preparador físico e um psicólogo. Todos os jogadores recebem gratuitamente raquetes, materiais esportivos, calçados e uniformes. Vários jogadores do projeto tiveram destaque em campeonatos de tênis, inclusive foram campeões em torneios nacionais e internacionais, com ranking entre os 10 melhores do Brasil pela Confederação Brasileira de Tênis nos anos de 2009, 2010 e 2011, nas categorias de 12 e 14 anos.



Atletas apoiados pela SAMA, em 2011

Atletismo

A equipe de atletismo da SAMA participou, em 2011, de aulas ministradas em Minaçu. Foram oferecidas aulas em três dias por semana, nos períodos matutino e vespertino, com 20 vagas. No ano de 2011, os Jogos Abertos de Goiás não foram realizados, mas a expectativa é que, em 2012, os resultados dos atletas superem os de 2010, quando a equipe de atletismo de Minaçu foi segunda colocada geral, campeã de salto em distância e o segundo lugar nos 400 metros.



Valores Sociais

A SAMA busca, continuamente, aprimorar sua política de recursos humanos, visando à promoção de uma cultura local de desenvolvimento social e profissional.

Gestão Humana

Os empregados constituem a energia que leva a SAMA em direção aos melhores resultados. Por isso, a transparência na relação com as pessoas está na sua prática cotidiana.

O compromisso com a vida norteia as ações voltadas à gestão de recursos humanos, ao desenvolvimento profissional e pessoal, à segurança e à saúde dos empregados e ao bem-estar geral.

Uma grande realização, em 2011, foi a implantação do Plano de Carreira para todos os empregados da área de Extração, que beneficiou aproximadamente 215 empregados. Com essa medida, os empregados da mineração têm claro o caminho a percorrer, envolvendo as competências a serem desenvolvidas para que sejam bem-sucedidos em suas carreiras. Em 2012, a SAMA também homologará o Plano de Carreira dos empregados da área de Beneficiamento. Esse é um exemplo de trabalho sério e comprometido com a sustentabilidade, capaz de manter um ambiente interno harmonioso que contribui para um excelente clima organizacional. 4.17

Metas Propostas. Metas Cumpridas

As metas de RH propostas para 2011 foram totalmente cumpridas no quesito desenvolvimento dos empregados, envolvendo dois pontos:

- Avaliação 360° para 100% dos empregados (diretor, gerentes, chefes, supervisores e toda a equipe operacional);
- Ampliação da comunicação da mineradora com os familiares dos empregados, incluindo o envio do informativo mensal "Canal Aberto" para as residências de 100% dos empregados.



Compromisso com a sustentabilidade mantém ambiente interno harmonioso

As Metas para 2012:

- 80% de satisfação na pesquisa de Clima Organizacional
- 1,2% de rotatividade operacional

Regime de Trabalho

No universo de 602 empregados, apenas dois trabalham em regime parcial, assim, 99,6% dos empregados trabalham em regime integral. No caso de Terceiros, 100% trabalham em regime integral. No Programa de Aprendizizes acontece a contratação de no mínimo 13 aprendizes no mês de fevereiro, com duração de 10 meses, encerrando-se em dezembro de cada ano. As contratações ocorrem em parceria

LA1 entre a SAMA e o Senai/GO.

99,6%

dos empregados e 100%
dos terceiros trabalham em
regime integral



Galpão de minério paletizado

| TOTAL DE EMPREGADOS | | 2009 | 2010 | 2011 |
|---------------------|------------|-------|-------|-------|
| Contrato | Empregados | | | |
| | CLT | 570 | 588 | 602 |
| | Terceiros | 462 | 403 | 487 |
| | Aprendiz | 0 | 0 | 0 |
| Região | Estágio | 32 | 36 | 34 |
| | São Paulo | 22 | 22 | 12 |
| | Minaçu | 548 | 566 | 590 |
| Total | | 1.064 | 1.027 | 1.123 |

Remuneração

A SAMA possui Política de Cargos e Salários divulgada para o público interno em uma publicação impressa e pela intranet. A política utiliza o sistema Hay de pontuação de cargos e salários. Todos os cargos

possuem descrição e as avaliações são de acordo com a metodologia desse sistema.

Os níveis salariais da empresa são redefinidos de acordo com a mediana de mercado, verificada em pesquisas realizadas por institutos contratados.

EC5

| ANO | MÍNIMO LOCAL (R\$) | MÍNIMO DA SAMA (R\$) | PROPORÇÃO |
|------|--------------------|----------------------|-----------|
| 2011 | 545,00 | 937,54 | 72,00% |
| 2010 | 510,00 | 806,32 | 58,10% |
| 2009 | 465,00 | 753,57 | 62,10% |

Não há discriminação salarial entre gêneros na SAMA. Isto é, a política salarial da empresa é única e visa à valorização do capital humano. A tabela a seguir é a média salarial, que por influência do contingente gera uma

LA14 pequena variação matemática.

| GRUPOS | Salário Médio | Gênero | Quantidade | Salário Médio |
|-----------------------|---------------|----------|------------|---------------|
| Diretoria e Gerências | 21.467,42 | Homens | 8 | 21.467,42 |
| | | Mulheres | | |
| Administrativo | 3.789,07 | Homens | 91 | 4.168,13 |
| | | Mulheres | 33 | 3.410,01 |
| Operacional | 1.609,80 | Homens | 458 | 1.859,88 |
| | | Mulheres | 12 | 1.359,72 |

A SAMA adota ainda promoções por mérito, programa de bônus e reconhecimento por esforço extra (gratificações liberais, abonos etc.).

A empresa conta com um Programa de Participação nos Resultados (PPR), desde 1996, que distribui uma parcela dos resultados a todos os empregados. Esse programa é implementado de acordo com as metas previamente estabelecidas e resultados financeiros da empresa, difundidas e acordadas com o sindicato laboral, a serem atingidas durante o ano.

Alta Gerência

Os gestores da SAMA, representados pelo diretor-geral e sete gerentes, refletem a imagem e a identidade da empresa e mesmo não havendo contratação local de empregados para cargos na alta gerência, a SAMA considera que a valorização interna do trabalhador traz motivação para o crescimento na carreira. Por isso, a empresa dá prioritariamente a oportunidade para que empregados internos, que atendam aos requisitos, sejam promovidos para cargos especializados e de nível gerencial.

EC7

| SAMA | 2009 | | | 2010 | | | 2011 | | |
|-----------------------|----------|---------------|-----------|----------|---------------|-----------|----------|---------------|-----------|
| Corpo gerencial | Qtde | Estado origem | % | Qtde | Estado origem | % | Qtde | Estado origem | % |
| Gerentes em São Paulo | 2 | 2 | 100 | 2 | 2 | 100 | 1 | 1 | 100 |
| Gerentes em Minaçu | 7 | 0 | 0 | 5 | 0 | 0 | 6 | 0 | 0 |
| TOTAL | 9 | 2 | 22 | 7 | 2 | 29 | 7 | 1 | 14 |

Índice de Rotatividade

No ano de 2011, a SAMA realizou 96 admissões e 82 demissões, com turnover de 1,19% e um aumento no quadro de empregados de 2,38%. A rotatividade da empresa reflete o ambiente de confiança e estabilidade percebidas pelos empregados, uma vez que os baixos índices ratificam o compromisso de via dupla

LA2 empresa-trabalhador.

A SAMA REDUZIU, EM 2011, O ÍNDICE DE ROTATIVIDADE DE EMPREGADOS EM 0,12%.

| DEMISSÕES | | 2009 | Rotatividade | 2010 | Rotatividade | 2011 | Rotatividade |
|--------------|------------------|-----------|--------------|-----------|--------------|-----------|--------------|
| Gênero | Masculino | 42 | | 49 | | 65 | |
| | Feminino | 9 | | 8 | | 17 | |
| Faixa Etária | Até 25 anos | 18 | | 28 | | 23 | |
| | 26 a 30 anos | 10 | | 9 | | 12 | |
| | 31 a 40 anos | 9 | | 14 | | 28 | |
| | 41 a 50 anos | 9 | | 4 | | 11 | |
| | Acima de 50 anos | 5 | | 2 | | 8 | |
| Região | São Paulo | 2 | 0,77% | 1 | 0,38% | 10 | 2,78% |
| | Minaçu | 49 | 1,05% | 56 | 0,93% | 72 | 1,15% |
| Total | | 51 | 1,82% | 57 | 1,31% | 82 | 1,19% |

Benefícios

Os benefícios oferecidos pela SAMA podem ser usufruídos por todos os empregados, independente do período em que trabalham: assistência médica e odontológica, empréstimo emergencial, auxílio-educação, bolsa de estudo, bolsa de estudo de idioma, cesta básica, restaurante, vale-transporte, e vale-refeição para empregados de São Paulo, leite em pó, auxílio-óp-

tico; previdência privada, seguro de vida em grupo, licença-maternidade e paternidade, auxílio-alimentação, moradia, passagem aérea, veículos designados, reembolso livre-escolha, brinquedos natalinos, cesta natalina, transporte de mudança, empréstimo para material escolar, auxílio-funeral, auxílio-farmácia, auxílio-combustível e plano de assistência médica também para ex-empregados.

LA3



Além de assistência odontológica os empregados têm benefícios com foco em ampliar a qualidade de vida

Previdência Privada

Além dos benefícios consagrados pelo mercado, a SAMA oferece plano de previdência complementar aos empregados, com o objetivo de aproximar o benefício da aposentadoria à remuneração recebida pelo trabalhador quando em atividade. Essa modalidade traz para o beneficiário e para a empresa a garantia de que o plano não terá problemas de sustentabilidade em longo prazo.

A SAMA oferece o Plano de Previdência Privada com uma contribuição básica por parte do trabalhador de 2% até 15 Unidades Fibra Previ e, sobre o valor exce-

dente, um percentual de 2% até 5%.

A mineradora efetua uma Contribuição Geral Mensal equivalente a 3% do salário aplicável do participante ativo, acrescido de uma Contribuição Adicional equivalente a 100% da Contribuição efetuada pelo participante. Por essa condição, uma média de 97% dos empregados é participante do plano.

Em 2011, foi implantado o site <https://www.portalhro.com.br/portal/site/Multipensions> para acesso dos participantes (ativos e inativos) ao seu extrato e acompanhamento dos rendimentos do plano de previdência privada.

EC3

| PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA - R\$ | | 2009 | 2010 | 2011 |
|------------------------------------|---------------------------------|--------------|--------------|--------------|
| Empregado | Contribuição básica mensal | 616.223,18 | 668.913,90 | 683.456,13 |
| | Contribuição adicional opcional | 54.922,41 | 57.066,04 | 72.168,39 |
| Empresa | Contribuição geral mensal | 711.612,46 | 782.789,61 | 783.662,24 |
| | Contribuição adicional | 715.848,68 | 778.504,62 | 683.456,13 |
| TOTAL | | 2.098.606,73 | 2.287.274,17 | 2.222.742,89 |

Negociação Coletiva

A empresa respeita a liberdade de associação sindical e diante dos acordos coletivos de trabalho procura atender às solicitações de oportunidades e necessidades dos seus empregados. 100% dos empregados da SAMA na Mina de Cana Brava e no escritório de São Paulo são incluídos nos acordos de negociação coletiva.

Recrutamento, Seleção e Contratação

A SAMA realiza o recrutamento e seleção de candidatos, maiores de 18 anos, para o preenchimento de vagas disponíveis na empresa, seguindo rigorosamente a legislação trabalhista.

Treinamento e Educação

A SAMA investiu, em 2011, aproximadamente meio milhão de reais no Programa de Treinamento e Desenvolvimento, o que significa um valor médio de R\$ 777 por empregado. Foram ministradas 44.456 horas de treinamentos no ano, o que corresponde a 73,85 horas por empregado. Todos os empregados receberam treinamentos na própria mineradora ou em outras instituições, nas áreas de: Segurança, Saúde Ocupacional, Contabilidade, Mineração, Seis Sigma, Planejamento Estratégico, Informática, ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001, Liderança, Auto-
mação, Política Integrada, entre outros.

LA10

LA4



Empregados participaram de curso para atuação em espaço confinado

| TREINAMENTO POR CATEGORIA | 2009 | 2010 | 2011 |
|---------------------------|---------------|---------------|---------------|
| | Média horas | Média horas | Média horas |
| Diretoria | 62 | 90 | 74 |
| Gerência | 559 | 811 | 517 |
| Chefes/Supervisores | 2.860 | 4.597 | 3.249 |
| Administrativo | 6.714 | 9.643 | 7.163 |
| Operacional | 25.241 | 37.852 | 33.453 |
| TOTAL | 35.436 | 52.993 | 44.456 |

Lean Seis Sigma

A SAMA iniciou, em 2009, o desenvolvimento de 20 projetos realizados com a metodologia Lean Seis Sigma, que contaram com a participação de 20 green belts, 30 yellow belts, além de empregados das mais diversas áreas com conhecimento técnico necessário

LA11 ao desenvolvimento dos projetos.

Atualmente, a SAMA conta com 7 champions (alta direção), 130 belts (entre blacks, greens e yellows) treinados, dos quais 70% foram certificados mediante a conclusão de um projeto.

Até dezembro de 2011, 30 projetos foram desenvolvidos e certificados com resultados financeiros positivos.

Ganhos Anuais:

2009: R\$ 1.883.377,03

2010: R\$ 1.484.998,28

2011: R\$ 3.476.065,30 referentes
à realização de 05 projetos.

METAS PROJETOS SEIS SIGMA 2011

| PROPOSTAS | Realizadas 2011 | Previstas 2012 |
|--|---|--|
| Ampliar a recuperação de fibras no tratamento de minério. | A recuperação média era de 87,18% e foi ampliada para 88,62%. | |
| Aumentar a utilização das usinas de 20 horas para 21,5 horas/dia. | | A utilização das usinas deverá ser ampliada com um retorno financeiro de R\$ 300 mil. |
| Aumentar a movimentação de minério/estéril com o mesmo volume de água consumido, em 2011, na área da mina. | | O aumento da movimentação de 3 milhões/ton de minério/estéril com o mesmo volume de água consumido, em 2011, na área da mina deverá gerar uma economia de R\$ 336 mil. |
| Reduzir consumo de água tratada. | | Redução de 5% no consumo de água tratada na área industrial. |
| Implantar 20 novos projetos em 2012. | | Implantar projetos que proporcionem economia, estimados em R\$ 2 milhões. |

Desenvolvimento dos Empregados

Como forma de orientação da carreira profissional, a SAMA incentiva a ampliação de conhecimentos nas mais diferentes áreas do saber, além das relacionadas ao negócio da mineradora. A empresa considera o desenvolvimento pessoal e profissional dos seus empregados extremamente importante e estratégico para seus resultados e, por isso, incentiva a todos, independentemente de hierarquia, a priorizarem a

LA11 educação continuada.

A empresa desenvolveu e mantém diferentes processos que visam assessorar o trabalhador no planejamento de seu desenvolvimento profissional, oferecendo a eles bolsas de estudos para cursos, inclusive para os que não estão relacionados à área de atuação como graduação, pós-graduação, MBA, cursos técnicos e idiomas.



Treinamento de empregados, sobre lubrificação, integrou o quadro de cursos ministrados em 2011

Bê-a-Bá do Emprego

Visa ampliar a renda familiar de seus empregados por meio da formação profissionalizante de cônjuges e filhos, além de prestadores de serviços. Isto demonstra que a preocupação da empresa não está focada somente no seu empregado, mas também na sua família e nos profissionais que prestam serviços.

Segundo Tempo

Programa de Preparação para Aposentadoria: prepara os empregados que estão há três anos da aposentadoria para uma nova fase de vida. Inclui palestras e workshops de variados temas desde saúde até planejamento financeiro. Oferece também assessoria de psicólogos aos empregados e seus familiares, durante o período pré-aposentadoria.



Curso de manutenção em máquinas

Cuidando da Minha Carreira

Tem o objetivo de priorizar oportunidades de crescimento e carreira para o público interno. Os empregados têm oportunidades de concorrer, com prioridade, a até dois cargos com vagas abertas simultaneamente, de acordo com o seu perfil profissional e os requisitos do cargo. A mineradora oferece um sistema informatizado, que contempla as possibilidades de ascensão profissional e as necessidades exigidas para o cargo desejado.

A mineradora utiliza também a ferramenta LNT (Levantamento das Necessidades de Treinamento) para dar suporte ao empregado no planejamento de sua carreira, por meio do seu desenvolvimento profissional.

Programa de Trainees

O objetivo é instruir recém-formados quanto aos conhecimentos técnicos, administrativos, interpessoais e culturais, específicos da SAMA. O programa tem

duração de um ano e é constituído de jovens talentos que recebem incentivos especiais como bolsas de estudos em áreas técnicas, de graduação, pós-graduação e MBA, além de cursos de idiomas. O programa contempla ainda o acompanhamento da área de Recursos Humanos em conjunto com os tutores, que são os próprios gerentes da área, os quais orientam e acompanham de perto o desenvolvimento desses profissionais.

Programa de Estágio

Visa obter a melhoria dos processos organizacionais por meio da aplicação de conceitos e teorias emergentes no meio acadêmico, assim como colaborar com o processo de formação dos estudantes e adequação do currículo universitário. Promove ainda o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para a futura atuação do estagiário como profissional, preferencialmente dentro da empresa. Vale lembrar que, a mineradora contempla em seus processos seletivos internos a possibilidade dos estagiários concorrerem às vagas disponíveis.

Programa de Aprendiz

Seu foco é promover a inclusão social e profissional, oferecendo formação técnico-profissional a alunos com idade entre 14 e 24 anos, de acordo com a legislação. O intuito da SAMA é oferecer oportunidades de profissionalização, aliando o estímulo ao estudo à prática profissional e, para isso, os estudantes desenvolvem atividades com o acompanhamento de um orientador.

Capacitação Profissional

A SAMA conta com parceria do Sesi/Senai que oferece cursos de capacitação tanto para empregados, parceiros quanto para a comunidade de Minaçu e região em uma unidade dentro da mineradora.

Composição de Grupos de Empregados

A governança corporativa na SAMA é realizada pelo comitê gestor, formado pela diretoria e gerências.

LA13

A SAMA INCENTIVA, ORIENTA E APOIA O DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E TÉCNICO DOS SEUS EMPREGADOS.

COMPOSIÇÃO DE GRUPOS DE EMPREGADOS

| QUANTIDADE POR CATEGORIA | 2009 | | | | | |
|--------------------------|-------------------|-----------|-----------------|-----------|------------------|----------|
| | Abaixo de 30 anos | | De 30 a 50 anos | | Acima de 50 anos | |
| | Masc. | Fem. | Masc. | Fem. | Masc. | Fem. |
| Diretoria | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| Gerencia | 1 | 0 | 2 | 0 | 6 | 0 |
| Chefias/Supervisão | 4 | 2 | 33 | 2 | 4 | 1 |
| Administrativo | 15 | 15 | 52 | 13 | 11 | 2 |
| Operacional | 109 | 11 | 261 | 2 | 23 | 0 |
| SUBTOTAL | 129 | 28 | 348 | 17 | 45 | 3 |
| TOTAL | 157 | | 365 | | 48 | |

| PORCENTAGEM POR CATEGORIA | 2009 | | | | | |
|---------------------------|-------------------|-------------|-----------------|-------------|------------------|-------------|
| | Abaixo de 30 anos | | De 30 a 50 anos | | Acima de 50 anos | |
| | Masc. | Fem. | Masc. | Fem. | Masc. | Fem. |
| Conselho de Administração | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Diretoria | 0 | 0 | 2 | 0 | 0,18 | 0 |
| Gerências | 0,18 | 0 | 0,35 | 2 | 1,05 | 1 |
| Chefias/Supervisão | 0,70 | 0,35 | 5,79 | 0,35 | 0,70 | 0,18 |
| Administrativo | 2,63 | 2,63 | 9,12 | 2,28 | 1,93 | 0,35 |
| Operacional | 19,12 | 1,93 | 45,79 | 0,35 | 4,04 | 0 |
| SUBTOTAL | 22,63 | 4,91 | 61,05 | 2,98 | 7,9 | 0,53 |
| TOTAL | 27,54 | | 64,03 | | 8,43 | |

| QUANTIDADE POR CATEGORIA | 2010 | | | | | |
|---------------------------|-------------------|-----------|-----------------|-----------|------------------|----------|
| | Abaixo de 30 anos | | De 30 a 50 anos | | Acima de 50 anos | |
| | Masc. | Fem. | Masc. | Fem. | Masc. | Fem. |
| Conselho de Administração | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Diretoria | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| Gerências | 0 | 0 | 1 | 0 | 8 | 0 |
| Chefias/Supervisão | 3 | 2 | 36 | 1 | 8 | 1 |
| Administrativo | 12 | 17 | 48 | 15 | 11 | 4 |
| Operacional | 103 | 8 | 280 | 3 | 26 | 0 |
| SUBTOTAL | 118 | 27 | 365 | 19 | 54 | 5 |
| TOTAL | 145 | | 384 | | 59 | |

| PORCENTAGEM POR CATEGORIA | 2010 | | | | | |
|---------------------------|-------------------|-------------|-----------------|-------------|------------------|-------------|
| | Abaixo de 30 anos | | De 30 a 50 anos | | Acima de 50 anos | |
| | Masc. | Fem. | Masc. | Fem. | Masc. | Fem. |
| Conselho de Administração | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Diretoria | 0 | 0 | 0 | 0 | 0,17 | 0 |
| Gerências | 0 | 0 | 0,17 | 0 | 1,36 | 0 |
| Chefias/Supervisão | 0,51 | 0,34 | 6,12 | 0,17 | 1,36 | 0,17 |
| Administrativo | 2,04 | 2,89 | 8,17 | 2,55 | 1,87 | 0,68 |
| Operacional | 17,52 | 1,36 | 47,62 | 0,51 | 4,42 | 0 |
| SUBTOTAL | 20,07 | 4,59 | 62,08 | 3,23 | 9,18 | 0,85 |
| TOTAL | 24,66 | | 65,31 | | 10,03 | |

| QUANTIDADE POR CATEGORIA | 2011 | | | | | |
|---------------------------|-------------------|-----------|-----------------|-----------|------------------|----------|
| | Abaixo de 30 anos | | De 30 a 50 anos | | Acima de 50 anos | |
| | Masc. | Fem. | Masc. | Fem. | Masc. | Fem. |
| Conselho de Administração | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Diretoria | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| Gerências | 0 | 0 | 2 | 0 | 5 | 0 |
| Chefias/Supervisão | 3 | 0 | 29 | 0,66 | 7 | 1 |
| Administrativo | 16 | 7 | 46 | 2,99 | 7 | 3 |
| Operacional | 101 | 8 | 312 | 0,66 | 28 | 0 |
| SUBTOTAL | 120 | 15 | 389 | 26 | 48 | 4 |
| TOTAL | 135 | | 415 | | 52 | |

| QUANTIDADE POR CATEGORIA | 2011 | | | | | |
|---------------------------|-------------------|-------------|-----------------|-------------|------------------|-------------|
| | Abaixo de 30 anos | | De 30 a 50 anos | | Acima de 50 anos | |
| | Masc. | Fem. | Masc. | Fem. | Masc. | Fem. |
| Conselho de Administração | | | | | | 0 |
| Diretoria | | | | | 0,17 | 0 |
| Gerências | | | 0,33 | | 0,83 | 0 |
| Chefias/Supervisão | 0,50 | | 4,82 | 0,66 | 1,16 | 0,17 |
| Administrativo | 2,66 | 1,16 | 7,64 | 2,99 | 1,16 | 0,50 |
| Operacional | 16,78 | 1,33 | 51,83 | 0,66 | 4,65 | |
| SUBTOTAL | 19,94 | 2,49 | 64,62 | 4,31 | 7,97 | 0,67 |
| TOTAL | 22,43 | | 68,93 | | 8,64 | |

LA5 No caso de transferência para outras unidades do Grupo Eternit, os empregados são comunicados com antecedência de no mínimo trinta dias, conforme descrito no Acordo Coletivo.

Treinamento em Direitos Humanos

Os direitos humanos são os direitos e liberdades básicas de todos os seres humanos. A SAMA considera que direitos humanos significam também liberdade de pensamento e de expressão, e a igualdade perante a lei. 100% dos novos empregados contratados em Minaçu ou São Paulo recebem treinamento sobre o Código de Ética e Política SAMA. Nesse processo fica claro que a SAMA não admite qualquer forma de abuso aos direitos humanos.

Os treinamentos nas políticas e procedimentos relacionados aos direitos humanos foram ministrados durante o processo de integração (admissão) em um período de aproximadamente 1.820 horas, para 100% dos empregados e terceiros (fornecedores e segurança patrimonial).

HR8 HR3

Diversidade e Igualdade de Oportunidades

Conforme seu Código de Ética, a SAMA não aceita discriminação com qualquer tipo de deficiência, de raça, sexo, idade, cor, crenças, nacionalidade, e orientação sexual. Os empregados são encorajados a relatar e expressar suas preocupações, com clareza, respeito e honestidade. A SAMA está comprometida a proteger

seus empregados contra eventuais retaliações.

Para facilitar a comunicação dos empregados e parceiros com a empresa, dispõe de alguns canais de comunicação nos quais as pessoas têm a opção de fazer sugestões de melhorias e reclamações por meio do telefone: (62) 3379-8180, e-mail: sugestoes@sama.com.br e Programa Fale com o Diretor, com atendimentos individuais e em grupos. Em 2011, não houve casos de discriminação na empresa.

HR4

100% dos colaboradores participaram, regularmente, de análises de desempenho e desenvolvimento de carreira. Conforme a Instrução de Trabalho IT-0099 a liderança da SAMA também participa da Avaliação 360°.

LA12



Vacina contra gripe é oferecida para 100% dos empregados

Saúde e Segurança no Trabalho

Para desenvolver, implementar, alcançar, rever e manter a política de saúde e segurança, a SAMA segue normas e padrões certificados no Sistema de Gestão de Segurança pela OHSAS 18001:2007. A mineradora realiza, periodicamente, programas e práticas de segurança para manter altos índices na qualidade de vida dos empregados, trabalhando o seu lado comportamental.

Saúde Ocupacional

A área de Saúde Ocupacional da SAMA avalia, acompanha e classifica acidentes de trabalho, que venham a ocorrer na empresa e com seus públicos internos. Pesquisa de satisfação do departamento de saúde

ocupacional, realizada em 2011, registrou índice de satisfação de 98%.

Campanhas de Saúde

Visando preservar a saúde dos empregados, proporcionar um melhor ambiente de trabalho, minimizar riscos de acidentes, diagnosticar doenças existentes e dar ênfase em sua prevenção, a SAMA elabora e implanta campanhas e palestras envolvendo seus empregados, cônjuges, contratados e parceiros. Em 2011 foram realizados:

1. Exames específicos semestrais para os empregados que manipulam tintas ou materiais que contenham chumbo, apontaram 100% dos casos com resultados normais.
2. Campanha de combate à dengue, com veiculação de folders e cartazes nos quadros de avisos da empresa e em todas as residências do condomínio residencial. Vistorias sistematizadas de higiene e saúde nas dependências da empresa para verificação de vetores e combate ao mosquito da dengue.

Saúde e segurança no trabalho estão no topo da lista de prioridades da gestão. Afinal, os empregados são o maior ativo que uma empresa tem.

| CONTROLE DE RISCO | NÚMEROS DE EMPREGADOS, FAMILIARES, CONTRATADOS E COMUNIDADE | | |
|--|---|--------------|---------------|
| | 2009 | 2010 | 2011 |
| Campanha anual de prevenção das Parasitoses | 1064 | 1050 | 1190 |
| Campanha contra a Gripe Influenza | 1055 | 853 | 853 |
| Campanha contra Hipertensão Arterial | 557 | 1050 | 1190 |
| Campanha de Combate ao Fumo | 1064 | 1027 | 1027 |
| Campanha de dosagem do Colesterol e Glicose | 1064 | 1050 | 1190 |
| Campanha de prevenção do Câncer de Próstata | 63 | 320 | 338 |
| Campanha de prevenção do Câncer do Colo de Útero | 37 | 130 | 124 |
| Campanha interna sobre a Gripe A (H1N1) | 1064 | 853 | 853 |
| Campanha sobre Saúde Auditiva | 1064 | 1050 | 1050 |
| Controle da Obesidade | – | 1050 | 1190 |
| Palestras sobre DST/AIDS | 445 | 432 | 285 |
| Palestras sobre a Saúde e Beleza da Mulher | – | 80 | 80 |
| Programa de Imunização contra o Tétano | 1064 | 300 | 721 |
| TOTAL DE ATENDIDOS | 8.841 | 8.195 | 10.091 |

3. Palestra sobre Saúde dos Olhos para empregados e prestadores de serviços.
4. Exame preventivo (*Papanicolau*) realizado em 69% das empregadas da empresa e 62,3% das empregadas de empreiteiras, totalizando 124 mulheres.

LA8

Programa Viva Bem

A comunicação com públicos internos, incluindo terceiros, na questão do bem-estar (físico e mental) é realizada também na forma de distribuição de folhetos impressos e eletrônicos, que visa promover a saúde de forma global e estimular repensar os hábitos que podem ser melhorados ou adquiridos para garantir uma vida saudável com segurança.

Ginástica Laboral

Em 2011, a SAMA ofereceu aos empregados de todas as áreas da empresa a oportunidade de práticas de exercícios físicos realizados no ambiente de trabalho com o objetivo de prevenir doenças, melhorar a condição do estado de saúde geral, entre outros benefícios como diminuir a sensação de fadiga ao final da jornada.



Oportunidade de exercitar o corpo, prevenir doenças e melhoria na saúde em geral

Segurança Comportamental

A SAMA focou esforços, em 2011, para a continuidade do seu programa de segurança no local de trabalho, com especial atenção para a segurança comportamental. Para isso, implantou o Programa de Gestão de Segurança que inclui manual e guia para observadores durante verificações em campo. Foi realizado treinamento para 64 observadores e um curso de Coaching para 16 empregados sobre o processo de segurança comportamental, ministrado por empresa de consultoria externa. A mineradora adotou ainda um software de comportamento seguro SAMA para cadastros, lançamentos e relatório sobre comportamentos críticos. No mês de outubro, foi ministrado treinamento para as lideranças da mineradora sobre o processo de segurança comportamental. O ano de 2011 foi encerrado com a formação, em dezembro, do Comitê do Processo de Segurança Comportamental com membros das áreas de Extração, Montagem Industrial e Mecânica, Recursos Humanos, Expedição, Estocagem e Faturamento, Engenharia, Laboratório e Usina Piloto e Beneficiamento.

Programa de Gerenciamento de Riscos

Tem como foco a manutenção da saúde e integridade física dos empregados em toda a planta. Existem, implementados na empresa, programas de segurança e prevenção de acidentes do trabalho e doenças ocupacionais, assegurados por medidas que visam neutralizar ou eliminar condições potenciais de risco associadas às atividades. A precaução é um fator fundamental para a saúde e segurança do trabalhador. O Programa de Gerenciamento de Risco também tem como objetivo estabelecer parâmetros e diretrizes gerais a serem observados durante a sua execução, que podem ser ampliados pela área de Segurança do Trabalho e Higiene Ambiental, em um Plano de Emergência.

Durante o processo de identificação dos riscos são considerados como cenários de emergência: Emissões, Vazamento de Produtos Químicos, Incêndio/Explosão e Acidente Pessoal Grave, para os quais foram elaborados procedimentos e ações que, caso ocorram, possam ser controlados e minimizados os efeitos. 1.2

A Ginástica na Empresa é realizada na SAMA em todas as áreas, diariamente, com duração máxima de 15 minutos por sessão, na entrada do trabalho. Consiste de exercícios físicos, alongamentos, relaxamentos, dinâmicas motivacionais e de grupo.

Uso Seguro do Crisotila

A SAMA reafirma sua convicção de que a extração, beneficiamento e industrialização do Crisotila são seguros para empregados e população e que a realização de gestão sustentável na mineradora garante a saúde de seus empregados.

Para certificação do Uso Seguro do Crisotila, a SAMA é auditada periodicamente pelo Programa Setorial de Qualidade (PSQ) do Instituto Brasileiro do Crisotila (IBC). As auditorias são realizadas por auditor independente e do IBC. Os auditores analisam documentos, verificam se a empresa e seus empregados atendem às exigências do acordo do Uso Seguro do Crisotila (USC) e, por meio da verificação de resultados de exames, fazem o monitoramento da saúde ocupacional de ex-empregados da SAMA. 4.11

Acordo Tripartite

O Acordo para o Uso Seguro do Crisotila (USC) é firmado entre os empregados da mineração, nas figuras do Sindicato e Comissão Fiscalizadora e a SAMA S.A. - Minerações Associadas e tem como objetivo determinar as melhores práticas para o Uso Seguro do Amianto Crisotila considerando as experiências dos empregados, bem como condições de trabalho com ambientes limpos e organizados que devem ser respeitados por empregados e empregador. Dentre os assuntos abordados nesse acordo estão:

- Medidas de Proteção coletiva e individual;
- Avaliações/Monitoramentos ocupacionais e ambientais;
- Controle Médico;
- Resíduos Industriais;
- Comissão do Uso Seguro e Responsável do Amianto Crisotila - Comissão Fiscalizadora USC.

LA9

Comitês de Segurança

A SAMA conta com três comitês no auxílio ao cumprimento de programas específicos relacionados à segurança e saúde para 100% dos empregados, são eles:

Comissão do Uso Seguro do Crisotila (C-USC)

Responsável por monitorar e conscientizar os empregados sobre a importância do Uso Seguro do Crisotila, sugerir e captar sugestões de melhorias nos locais de trabalho e fiscalizar o Acordo Tripartite firmado por empregados/Sindicato e empresa e protocolado no Ministério do Trabalho e Emprego, para mitigar possíveis riscos durante o trabalho com o Crisotila. Em 2011, 10 empregados participaram dessa comissão.

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes na Mineração (Cipamin)

Monitora o cumprimento das normas, sugere e implementa melhorias visando eliminar/minimizar riscos de acidentes e doenças decorrentes do trabalho na mineração. Para o trabalho da Comissão são definidos os principais setores de risco na empresa e, cada um, é representado por um trabalhador na Cipamin. Um total de 56 empregados (7 titulares e 3 suplentes da SAMA e 46 das contratadas, com 23 titulares e 23 suplentes) participou da Comissão em 2011/2012.

Brigada de Emergência

É formada por um grupo organizado de empregados da empresa, especialmente capacitados para atuar na prevenção e combate a incêndio. Também estão aptos a prestar os primeiros socorros a possíveis vítimas. Em 2011, 54 empregados SAMA e 33 contratadas participaram da Brigada de Emergência. Desses, 59 brigadistas atuam na área industrial e o restante atua no Complexo Residencial, como por exemplo, os vigilantes.

Em 2011, foram realizados cinco simulados, nos meses de abril, julho, agosto, outubro e dezembro, sobre Vazamento de Produtos Químicos, Espaço Confinado, Incêndio, Acidente Pessoal Grave e Emissão para Atmosfera.

LA6



Brigada de incêndio faz treinamento

| COMITÊS FORMAIS | 2009 | | | 2010 | | | 2011 | | |
|--|-----------------|---------|---------------------|-----------------|---------|---------------------|-----------------|---------|---------------------|
| | EMPREGADOS | | | EMPREGADOS | | | EMPREGADOS | | |
| | % REPRESENTADOS | | | % REPRESENTADOS | | | % REPRESENTADOS | | |
| | Nº | Até 25% | Nível em que operam | Nº | Até 25% | Nível em que operam | Nº | Até 25% | Nível em que operam |
| Uso Seguro do Crisotila - USC | 8 | 1,50% | Planta Industrial | 10 | 1,74% | Planta Industrial | 10 | 1,66% | Planta Industrial |
| Prevenção de Acidentes na Mina - Cipamin | 10 | 1,84% | Planta Industrial | 10 | 1,74% | Planta Industrial | 10 | 1,66% | Planta Industrial |
| Brigada de Emergência | - | - | - | 59 | 10,03% | Unidade Operacional | 54 | 8,97% | Unidade Operacional |

Redução de Acidentes

Em 2011, em razão de campanha da área de Segurança para que os empregados não deixassem de registrar incidentes, mesmo os de pequeno impacto, houve um aumento do relatório dessas ocorrências que refletiu na taxa de lesões dos parceiros. O objetivo é evitar incidentes sem registro para que haja ações corretivas para todos. Assim é menor a possi-

bilidade de lesões mais sérias.

A taxa de lesões aumentou devido o registro dos acidentes mais simples (simples assistência médica). Em 2011, foram registrados 17 acidentes com simples assistência médica e em 2010 foram registrados seis acidentes dessa categoria. Durante o ano foram registrados apenas quatro acidentes mais graves (TF1).

LA7

TAXAS DE LESÕES, DOENÇAS OCUPACIONAIS, DIAS PERDIDOS, ABSENTEÍSMO E ÓBITOS RELACIONADOS AO TRABALHO, POR REGIÃO

| | 2009 | | 2010 | | 2011 | |
|-------------------------------------|------------|-----------|------------|-----------|------------|-----------|
| | CANA BRAVA | | CANA BRAVA | | CANA BRAVA | |
| | SAMA | Terceiros | SAMA | Terceiros | SAMA | Terceiros |
| Dias Perdidos | 140 | ** | 421 | 23 | 389* | 30 |
| Taxa de Lesões - TL | 17,53 | 36,94 | 14,34 | 19,76 | 10,07 | 30,89 |
| Taxa de Doenças Ocupacionais - TODO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Taxa de Dias Perdidos - TDP | 111,55 | ** | 302,18 | 22,72 | 301,37 | 28,96 |
| Taxa de Absenteísmo - TA | 5,03% | ** | 3,98% | ** | 1,43% | ** |
| Óbitos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

** Justificativa: Os dados dos terceiros referentes à taxa de absenteísmo serão monitorados a partir de 2012 pelo departamento de Segurança do Trabalho, pois, atualmente há técnicos de segurança atuando nos terceiros fixos, independentes dos técnicos da empresa.

*Dos 389 dias perdidos, 365 foram referentes a acidentes ocorridos em 2009. O colaborador permaneceu afastado durante o ano de 2011.

Qualidade do Ar

Para garantir a segurança dos empregados da cadeia produtiva e evitar doenças relacionadas ao amianto, a indústria do Crisotila investiu, a partir dos anos 80, em modernização dos processos, o que mantém a dispersão de fibras no ar muito abaixo dos limites permitidos pela legislação, tanto na mina quanto na linha de produção e embalagem.

Na SAMA, são realizados monitoramentos de particulados e medições mensais de fibras no ar em vários pontos da empresa, a partir de amostragem analisada por técnicos da mineradora. Esse acompanhamento é realizado por meio de equipamentos de detecção de particulados e fibras nas chaminés dos filtros e utilização de bombas de sucção com filtros de membrana nos empregados e postos de trabalho.

Os resultados das medições de fibras, realizadas nos empregados e postos de trabalho, são validados por empresa externa especializada que coleta e analisa amostras duas vezes por ano.

A cada seis meses, a SAMA também coleta amostras de ar para avaliação ambiental e as envia para o Laboratoire de Hygiène et Contrôle de Fibre (LHCF), na França, que realiza a análise utilizando o Método Técnico Recomendado 2(RTM-2) da Associação Internacional do Asbesto (AIA). Em 2011, os resultados das amostras de ar para a concentração de poeiras de fibras de

SO1 Crisotila são inferiores a 0,0005 fibras/cm³. 4.11

Programa Super

SAMA Unida na Prevenção e Erradicação de Riscos (Super) é um programa de comunicação de eventuais situações inseguras para que colaboradores e terceiros registrem ocorrências de riscos e apontem soluções práticas. 100% dos empregados e parceiros são orientados a registrar em formulário próprio, distribuídos nas áreas, ocorrências de eventuais não conformidades às normas internas com referência à segurança e saúde ocupacional e ao meio ambiente. Com essa ferramenta é possível gerenciar e neutralizar pontualmente situações de risco. Em 2011, foram registradas 519 ocorrências no Programa Super, e dessas, 506 foram objeto de ações de correção implantadas, o que significa um total de 97,5%. 4.11

| ORIGEM | ANDAMENTO | IMPLANTADA | ATRASADA | TOTAL |
|---|-----------|------------|----------|------------|
| Atitude Anti-usc | 0 | 12 | 1 | 13 |
| Ato Inseguro | 0 | 29 | 2 | 31 |
| Condição Ambiental | 0 | 29 | 0 | 29 |
| Condição Anti-usc | 0 | 31 | 0 | 31 |
| Condição Insegura | 0 | 122 | 0 | 122 |
| Inspeção Cipamin | 7 | 258 | 1 | 266 |
| Oportunidade de Melhoria de Auditoria Interna | 0 | 3 | 0 | 3 |
| Verificação do Comitê Ambiental | 0 | 17 | 0 | 17 |
| Diversos | 2 | 5 | 0 | 7 |
| TOTAL GERAL | 9 | 506 | 4 | 519 |

Limite de Fibras

Conforme a NR15, anexo 12, o limite permitido pela legislação brasileira é de 2 fibras por centímetro cúbico. A SAMA trabalha com limite de 0,1 fibra por centímetro cúbico.



Posto de monitoramento da qualidade do ar

Desenvolvimento Responsável

A empresa tem consciência da responsabilidade com o público no entorno do empreendimento. O papel da mineradora é participar e interagir no desenvolvimento da cidade, conhecendo não somente as necessidades dos empregados como também daqueles que se beneficiam da sua atuação local.

Praia do Sol, ponto turístico de Minaçu, Goiás



Manter ou Neutralizar

A busca pela sustentabilidade constitui preocupação constante da mineradora, que desenvolve diferentes ações para minimização dos impactos decorrentes da atividade de mineração. Entre os impactos ambientais e econômicos diretos e indiretos, positivos e negativos das atividades da empresa, pode-se citar:

SO1

Impactos Econômicos Diretos Positivos

- contratação de empregados e fornecedores locais;
- capacitação de pessoas da comunidade por meio da educação nas escolas Sesi e Senai;
- qualificação profissional para empregados;
- formação de artesãos pelo Senai/SAMA;
- criação de uma cooperativa de artesãos;
- valorização da cultura local;
- patrocínio para atletas locais;
- patrocínio para festa de aniversário da cidade;
- melhoria na qualidade de vida da comunidade;
- visitas aos moradores do entorno, na área rural, levando orientação quanto aos malefícios das queimadas;
- contribuição com infraestrutura e mão de obra especializada no atendimento médico, localizada na área da mineradora, para atendimento da comunidade.

Impactos Econômicos Indiretos Positivos

- aumento na arrecadação de impostos pelo município;
- entrada de recursos financeiros no comércio, devido à geração de renda relativa aos salários pagos pela mineradora.

Impactos Ambientais Diretos Positivos

- preservação da reserva florestal no entorno da mineradora;
- enclausuramento dos equipamentos e utilização de sistema de autovácuo nas usinas de beneficiamento;
- destinação de 100% dos resíduos gerados na mineradora;
- umidificação de toda planta industrial;
- lavanderia industrial para que o trabalhador não precise lavar o uniforme em casa.

Impactos Ambientais Diretos Negativos

- vibrações e ruídos oriundos das atividades da mineradora.

Vibrações e Ruídos

Visando monitorar os impactos ambientais diretos negativos do processo produtivo, a SAMA realiza:

- Monitoramento dos desmontes realizados na mina;
- Monitoramento das vibrações de todos os desmontes por meio de três sismógrafos colocados em pontos predeterminados na mina, na planta e na cidade. O desmonte realizado na SAMA atende aos padrões de detonação, tais como: quantidade de furos, altura das bancas, razão da carga de explosivos por tonelada a ser desmontada, entre outros;
- Monitoramento de ruído ambiental, realizado no entorno do empreendimento em 17 pontos fixos, para determinar o nível de ruído gerado pelos equipamentos de mineração e pelo processo industrial da empresa.

EN26



Verificação de ruído ambiental no entorno da SAMA



Valores Ambientais

A SAMA acredita que sustentabilidade se alcança por meio do uso consciente dos recursos naturais e da adoção de ações de preservação do meio ambiente no seu processo produtivo.

Gestão Ambiental

O equilíbrio entre o desenvolvimento econômico e o uso responsável dos recursos naturais é um compromisso permanente da SAMA. Esse compromisso é devido a uma gestão de meio ambiente feita de modo integrado em um sistema também composto de Qualidade, Segurança e Saúde e Uso Seguro do Crisotila (USC).

Projeto Piloto

Mesmo sendo um ano identificado por restrições de investimentos em novos projetos, em 2011, com atuação direta dos próprios empregados foi realizado um projeto piloto na área de beneficiamento para eliminação de resíduos deixados nas caçambas "Pressure Packers", equipamentos responsáveis em pesar, prensar e ensacar a fibra mineral Crisotila. O projeto incluiu a instalação de uma coifa abaixo da bica de expulsão do bloco, com sistema de aspiração para remover fibras que passaram a ser redirecionadas ao processo. Com o uso de dutos laterais também foi possível arrastar o ar acumulado no fundo da sacaria, evitando assim, a bolsa de ar que provocava a existência de fibra na caçamba e bica do equipamento.



Melhorias contínuas são realizadas no processo produtivo com a participação dos empregados

2011 foi um marco na efetivação de ações que visam à conservação do meio ambiente como 100% de utilização de Gás Liquefeito de Petróleo na matriz energética, utilizada nos fornos de secagem de minério. A meta era 3,96 kg/ton para 2011 e essa meta foi superada em 3%.



Produção de Crisotila foi ampliada em 2011

Materiais

Devido à crescente demanda por fibras de Crisotila tanto no mercado nacional quanto no mercado de exportação, a partir de 2008 a empresa vem ampliando a sua produção e, consequentemente, houve aumento proporcional no consumo de matérias-primas não renováveis e insumos usados na produção.

Para ampliar a produção é necessário aumentar a movimentação de minério e estéril na mina de Cana Brava de modo que haja disponibilidade de fibras com qualidade adequada ao mix projetado de vendas. Em 2011, o consumo de materiais não renováveis aumentou 4% em relação a 2010 em razão do crescimento da produção.

EN1

| Materiais Utilizados por Peso e Volume/ Percentual Reciclado | Matéria-Prima | Insumo | Unidade | Direto | Não Renovável | Reciclado | 2009 | 2010 | 2011 |
|--|---------------|--------|---------|--------|---------------|-----------|--------------|---------------|---------------|
| Minério | X | | t | X | X | | 4.708.303,09 | 4.870.538,69 | 4.914.502,33 |
| Estéril | X | | t | X | X | | 8.580.976,00 | 11.328.058,00 | 11.889.675,00 |
| Plástico | | X | t | X | | | 254,92 | 269,97 | 282,59 |
| Madeira (Paletes) | | X | t | | | X | 4.036,28 | 4.154,22 | 3.629,58 |
| DIVERSOS | | | | | | | | | |
| Gás GLP | | X | t | | X | | 684,37 | 2.951,70 | 3.886,38 |
| Fundidos e Chaparias | | X | t | | X | X | 250,25 | 276,46 | 293,89 |
| Metais (tubos de aço, vigas) | | X | t | | X | | 59,79 | 62,37 | 51,38 |
| Óleo 2A | | X | t | | X | | 4.977,23 | 2.119,46 | 0,00 |
| Óleo Biodiesel | | X | t | | X | | 6.945,57 | 8.614,97 | 7.973,33 |
| Lubrificantes | | X | t | | X | | 154,24 | 138,85 | 118,51 |
| Explosivos | | X | t | | X | | 2.234,17 | 2.970,84 | 2.770,27 |
| Saco sanfonado para embalagem | X | | t | X | | | 5.496,83 | 5.755,50 | 5.827,54 |

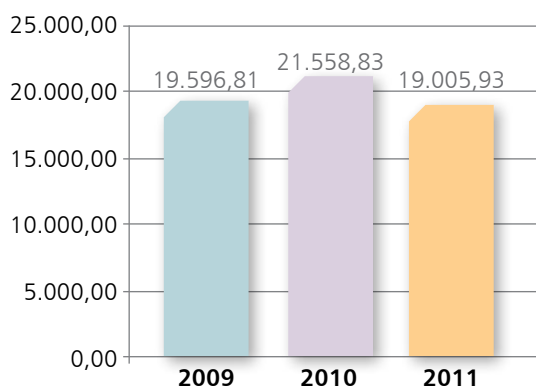
Reciclados

O percentual de reciclados em 2011, devido às características do processo de produção (insumos e matéria-prima de embalagens), permaneceu estável e sem variações significativas nos últimos três anos. Os fundidos (peças de desgaste) usados nos impac-tadores e britadores retornam às fundições para fazer parte dos novos produtos gerados que serão adquiridos pela SAMA.

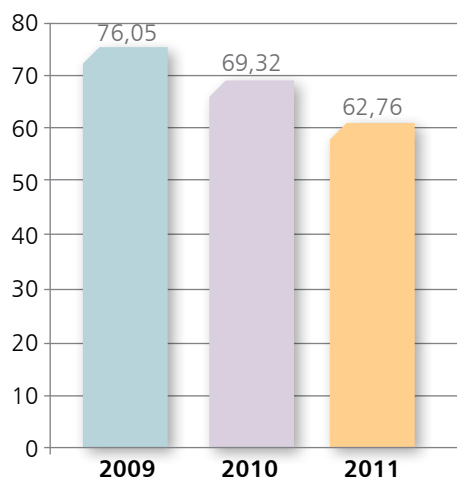
EN2

| | UM | 2009 | 2010 | 2011 |
|-----------------------|----|------|------|------|
| Percentual reciclados | % | 0,39 | 0,32 | 0,33 |

TOTAL DE INSUMOS USADOS NA SAMA (t)



TOTAL DE INSUMOS RECICLADOS (t)



Novos lotes de produtos são formados com sacos de fibras que não completaram um paletê. A soma dessas partes representa um aproveitamento de 1.216 ton de minério, conseqüentemente, uma economia de 24.320 sacos de rafia, em 2011.

EN27

Energia

Mesmo com o aumento da produção no último ano (cerca de 5%), a evolução do consumo de energia direta, discriminado por fonte de energia primária, permaneceu com uma eficiente utilização energética e se reflete na diminuição, substituição e/ou manutenção do consumo de energia utilizada para produção e fornecimento de produtos.



SAMA atuou, em 2011, com eficiência energética

Em 2011, foram reaproveitadas 62,76 ton de fundidos, e reformadas e reutilizadas 1.400 peças de paletes de madeira provenientes da quebra no manuseio e transporte, que seriam descartados, o equivalente a aproximadamente 37,8 ton de madeira.

EN2

Nos últimos quatro anos, houve um aumento do consumo de biodiesel, devido ao aumento de movimentação de minério e estéril na mina. A energia gasta no beneficiamento foi gradativamente reduzida nesse período. Desde 2009, foram feitos trabalhos visando essa redução de consumo de combustíveis que são utilizados principalmente nos processos de secagem do minério a ser tratado nas usinas. Iniciou-se com um trabalho de troca de combustível de óleo 2A por GLP. Essa troca foi gradativa, sendo totalmente implantada em 2011, considerando que o GLP possui um poder calorífico superior ao óleo 2A. Em 2011, para redução do consumo de GLP, foi feito um controle da umidade do material oriundo da mina que era enviado para o Beneficiamento. Com esse controle da umidade houve uma redução de 19,43% de energia direta com o uso de GLP, em relação a 2010.

EN3

O aumento no uso de acetileno, em torno de 1,6%, é devido as adequações ocorridas nas usinas, nas quais foram realizados muitos cortes em equipamentos e em sucatas metálicas destinadas à reciclagem. Com a implementação do projeto Seis Sigma também houve redução de 7% em média do consumo de óleo biodiesel.



Em 2011, houve aumento de movimentação de minério e estéril em Cana Brava

| CONSUMO DE ENERGIA DIRETA | UM | 2009 | 2010 | 2011 |
|---------------------------|----|------------|------------|------------|
| Gás GLP | GJ | 27.338,43 | 129.207,87 | 170.145,80 |
| Óleo Biodiesel | GJ | 300.951,42 | 373.286,61 | 345.484,17 |
| Óleo 2A | GJ | 182.218,39 | 82.319,75 | - |
| Acetileno | GJ | 247,20 | 23,91 | 24,31 |

Consumo de Energia Indireta

Nos primeiros meses de 2011 dificuldades em relação à confirmação do planejamento do teor do minério de entrada contribuíram para o aumento da relação de consumo de energia por tonelada de fibras produzidas de 0,8475 GJ/tonelada em 2010 para 0,8583 GJ/tonelada ao final do ano. Ou seja, quanto menor o teor de entrada maior será o consumo de energia para produzir uma tonelada de minério. Outro ponto que

contribuiu para esse aumento no consumo de energia em 2011 está relacionado ao aumento do índice pluviométrico nos três primeiros meses do ano em relação aos anos anteriores, o que consequentemente aumentou o consumo de energia elétrica para bombeamento de água das cavas. A partir desse cenário algumas medidas foram tomadas durante o ano no sentido de otimizar o consumo e a demanda de energia elétrica sem afetar as metas de produção.

EN4

| CONSUMO DE ENERGIA – INDIRETA | Unidade | 2009 | 2010 | 2011 |
|-------------------------------|---------|------------|------------|------------|
| Energia Hidrelétrica | GJ | 246.760,44 | 256.165,32 | 262.913,57 |
| Gás GLP | GJ | 27.338,43 | 129.207,87 | 170.145,80 |
| Óleo 2A | GJ | 188.258,50 | 82.321,74 | - |

Redução e Controle

A busca pela manutenção de um padrão de consumo mais eficaz e arrojado para o aumento na produção, evidenciado nos últimos anos, não se separa do foco da sustentabilidade das suas ações e ano após ano a SAMA procura a utilização responsável das fontes de energia disponíveis, sua substituição, bem como o fornecimento de produtos com baixo índice de consumo de energia. E, mais uma vez, a conscientização dos empregados é um fator fundamental

EN6 nesse objetivo.

No período de agosto a dezembro de 2011 foram colocadas em prática ações para a redução do consumo de energia da planta industrial. Foi programado o desligamento dos equipamentos das instalações frontais quando o silo de minério seco atingisse um nível máximo. Esses desligamentos eram efetuados, quando possível, no horário de pico, com intuito de contribuir ainda mais com a redução de custos, pois a demanda nesse horário chega a ter valor 6,4 vezes maior. Essa ação resultou na economia de 1.832,60 GJ de energia elétrica, o que contribuiu para a redução de emissão de 14,866 ton de CO₂ equivalente, de acordo com a metodologia GHG Brasil.

Porém, mesmo com essa iniciativa e manutenção das ações dos anos anteriores, devido à diminuição do teor de minério lavrado, maior número de dias trabalhados e aumento da produção, o índice GJ/T de fibra produzida foi maior que dos anos de 2009 e 2010. Para o ano de 2011 esse índice ficou em 0,8583 GJ/T de fibra produzida. A SAMA também reduziu o consumo de energia elétrica por meio da substituição gradativa das lâmpadas de mercúrio para as lâmpadas de

EN5 sódio, com benefícios ambientais adicionais.

Em 2011, o monitoramento e controle do consumo

de Gás GLP foi otimizado, sendo observada uma redução significativa da relação kg/tonelada secada, passando de 4,87 em 2010 para 3,66 kg/tonelada secada ao final de 2011, ou seja, uma redução de aproximadamente 24,84%.

Em 2011, o acompanhamento do consumo de gás GLP foi intensificado e ações foram tomadas para redução do consumo de gás por tonelada secada, ocorrendo assim, novos parâmetros operacionais e, consequentemente, redução da emissão de GEE.

EN7

Para 2012, a meta de redução do consumo de GLP é de 3,5% e para as usinas 2 e 3 e para o Circuito Branco, a meta de redução do consumo médio diário de energia elétrica é de 1%.

Água

Em 2011, foi implementado na SAMA o Sistema de Gerenciamento de Água (SIGA) e instalados quatro novos hidrômetros em pontos estratégicos da rede de distribuição de água da mineradora para registro do consumo. Com o SIGA, a SAMA cria uma ferramenta essencial da gestão dos recursos hídricos, pois passa a ter indicadores do consumo de água nos processos, com uma sistemática para coleta de dados, padronização de controles e registros. O processo oferece alto grau de confiabilidade para tomadas de ação de diminuição do consumo de água.

Consumo

A SAMA consumiu em 2011 1.693.592,55m³ de água captada em três fontes distintas: água de superfície, água subterrânea e água de chuva.

| TOTAL DE ÁGUA RETIRADA POR FONTE | | 2009 | 2010 | 2011 |
|----------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Água de superfície | Áreas úmidas | – | – | – |
| | Rios | 957.545,28 | 742.714,74 | 649.248,05 |
| | Lagos | – | – | – |
| | Oceanos | – | – | – |
| Água subterrânea | | 180.000,00 | 684.821,43 | 602.344,50 |
| Água de chuva | Coletada | | | – |
| | Armazenada | 270.000,00 | 100.000,00 | 442.000,00 |
| Efluentes de outra organização | | – | – | – |
| Abastecimento municipal | | – | – | – |
| Abastecimento (outros) | | – | – | – |
| TOTAL DE m ³ | | 1.407.545,28 | 1.527.536,17 | 1.693.592,55 |

Em 2011, os cálculos foram revistos porque a água de chuva é coletada e armazenada no mesmo poço da cava onde é contabilizada a água subterrânea, existente por afloramento do lençol freático.

Captação

A SAMA realiza o abastecimento hídrico da mineradora com água captada no Ribeirão Bonito. Em 2011, o volume médio retirado nesse corpo d'água foi de 20,52 L/s, o equivalente a 4,18% da sua vazão. Mas como incentivo ao uso racional dos recursos naturais, a SAMA continua considerando os fluxos de águas subterrâneas e pluviométricas (no período chuvoso) armazenadas no interior da cava numa proporção de 40% e 60%, respectivamente, para aproveitamento no período de estiagem. Isso faz com que seja evitada a captação de água do Ribeirão Bonito, deixando que as águas sigam seu curso natural. Essa armazenagem de água só é possível devido a planejamento dos avanços da lavra muito bem programados e executados. Com a armazenagem obtém-se água suficiente para ser utilizada no período de estiagem, para uso na umidificação de pistas, frentes de minério, estéril e rejeitos industriais, garantindo a segurança na realização das atividades de extração e beneficiamento.

EN8

O valor outorgado para retirada de água no Rio Bonito é de 50 L/s, durante 24 horas por dia, o que corresponde a 10,2% da vazão média anual. Em 2011, a vazão média desse corpo hídrico foi de 490,34 L/s e os valores para captação foram determinados a partir da realização de cinco baterias de medição, sendo uma no período chuvoso e quatro no período de estiagem.

Lagoa do Jacaré

A empresa realizou o desassoreamento na Lagoa do Jacaré, que proporcionou o aumento da profundidade de três para seis metros, ampliando assim, a capacidade de armazenamento de água da chuva de

120.000 m³, para 146.000 m³. Essa quantidade de água possibilitou a redução da captação no Rio Bonito no período de estiagem e praticamente eliminou a utilização de água tratada nos processos de umidificação de pistas e do rejeito industrial.

EN9

Qualidade da Água

Para realização do monitoramento da água, a SAMA contrata empresa certificada e credenciada pelo Inmetro e Anvisa e cadastrada na Rede Brasileira de Calibração (RBC). Essa empresa coleta e analisa as amostras dos seguintes parâmetros: oxigênio dissolvido, turbidez, pH, óleos e graxas, sólidos dissolvidos, sólidos não filtráveis, sólidos sedimentáveis, sólidos totais, sulfatos, temperatura, zinco, cromo total, alcalinidade, arsênio, demanda química de oxigênio, fosfatos, fósforo total, coliforme total e coliforme fecal.

Recirculação

Em 2011, a SAMA reutilizou 10.592 m³ de água recirculada/reciclada (a partir do mês de junho). Essa água é bombeada da Caixa de Decantação, localizada após a Oficina de Manutenção AGN e da Lagoa de Estabilização da ETE, para um reservatório e posteriormente é utilizada no processo de umidificação do rejeito industrial gerados pelo Beneficiamento. Esse número representa aproximadamente 0,8% do volume total de água utilizada pela empresa. O aumento das águas armazenada nas cavas fez com que o consumo das águas: subterrânea e pluviométrica fosse maior, reduzindo o uso da água reciclada.

EN10

Outorga Rio Bonito: 1.576.800 m³/ano
(50 L/s x 60 x 60 x 24 x 365 = 1.576.800.000 L/ano).



Umidificação de pistas da cava

Efluentes

As águas das cavas são utilizadas na umidificação de pistas, rejeito industrial e frentes a serem desmontadas, para evitar o desprendimento de poeira. Parte dessa água é destinada para as lagoas de decantação e, posteriormente, direcionadas aos corpos d'água (Lagoa do Caju e Córrego do Amianto). Os efluentes industriais oriundos do processo de beneficiamento e da lavagem de pistas impermeabilizadas são direcionados para caixas de decantação e, em seguida, para lagoa de estabilização próxima à lagoa da ETE.

EN21

| VOLUMES (mil m ³) | 2009 | 2010 | 2011 |
|-------------------------------|------|------|------|
| Tratado | 173 | 146 | 116 |
| Lançado | 126 | 95 | 77,8 |

Após tratamento biológico na Estação de Tratamento de Efluentes, esses são direcionados para a lagoa de estabilização, antes do descarte no Córrego do Amianto, cuja vazão média em 2011 foi de 0,00711 m³/s. Nesse corpo d'água são realizadas análises químicas periódicas para avaliação da qualidade dos efluentes (algumas com frequência diária, outras mensal e/ou semestral), em atendimento a padrões estabelecidos pela resolução Conama 430/2011. Os resultados das análises e avaliações realizadas por empregados das empresas terceirizadas e do Laboratório de Controle Ambiental SAMA (CAM) atestam o cumprimento da legislação. Em relação aos volumes totais da vazão (224.220,96 m³) e lançamento (77,8 m³/ano), foram descartados 34,0% de efluentes no

EN25 Córrego do Amianto.

■ PERIODICAMENTE, SÃO REALIZADAS COLETAS PARA MEDIÇÃO E MONITORAMENTO DA QUALIDADE DOS EFLUENTES LANÇADOS NO CÓRREGO DO AMIANTO.

| VAZÃO 2010 | VAZÃO 2011 |
|--|--|
| 0,102 m ³ /s no período chuvoso (mar/2010) | 0,014 m ³ /s no período chuvoso (mar/2011) |
| 0,006 m ³ /s no período estiagem (set/2010) | 0,00022 m ³ /s no período estiagem (set/2011) |
| Média em 2010 de 0,054 m ³ /s | Média em 2011 de 0,00711 m ³ /s |
| Total em 2010: 1.702.944,0 m³/ano | Total em 2011: 224.220,96 m³/ano |

Nota: as unidades de medidas foram padronizadas em m³/s nos dados de 2010 e 2011.

Biodiversidade

A área de concessão da SAMA totaliza 45 km² e a mineradora realiza suas operações a céu aberto (superfície), mas aproximadamente 80% dessa área estão sob sua tutela na forma de Reserva Florestal e de Reserva Legal inserida nas adjacências dos demais 20% determinados para as atividades da mineradora como extração do minério, beneficiamento e pilhas

de deposição de estéril e rejeito.

Em 2011, com o objetivo de prevenir incêndios em sua Reserva Florestal, composta pelo Bioma Cerrado, a SAMA realizou durante o início do período de estiagem, conscientização dos fazendeiros do entorno de sua área quanto aos riscos das queimadas. Foram feitas visitas às propriedades vizinhas e cada proprietário recebeu brindes da empresa para estímulo à prática de preservação.

EN11



| ÁREA DE ALTO ÍNDICE DE BIODIVERSIDADE | 2009/2010/2011 |
|---------------------------------------|-----------------------------------|
| Localização | SAMA S.A. - Minerações Associadas |
| Status | Reserva Florestal |
| Tamanho da Reserva Ativa | 25 km ² |
| Tamanho da Reserva Legal | 9,9 km ² |

Impactos

As atividades inerentes à mineração podem causar impactos significativos diretos e indiretos na biodiversidade.

Esses impactos são monitorados pelo Comitê de Meio Ambiental e de Segurança Ocupacional, em conjunto com a área de Extração e Planejamento de Lavra e Programas Sociais e Sustentabilidade, responsáveis por acompanhar qualquer alteração nas operações que possam vir a afetar a fauna e a flora. Como impactos diretos na biodiversidade podem ser citados:

- a supressão da vegetação para o avanço das cavas;
- perda de exemplares da flora;
- fuga de indivíduos da fauna.

Os impactos indiretos são:

- vibração e ruídos causados pelo desmonte das rochas;
- emissão de particulados e gases pela queima de óleo biodiesel pelas máquinas e caminhões;
- tráfego e deslocamento de máquinas e caminhões.

Para controlar e mitigar os impactos relacionados à biodiversidade, a SAMA realiza diferentes ações por meio de áreas específicas:

- contratação de empresa especializada para elaboração e planejamento da área na qual ocorrerá a supressão da vegetação;
- autorização e licença dos órgãos ambientais;
- monitoramento da qualidade do ar pela área de

Controle Ambiental;

- construção de cascatas entre os taludes para drenagem e diminuição da velocidade da água;
- revegetação das bancas ou taludes;
- resgate de animais e encaminhamento para a Reserva Florestal.

No ano de 2011, não foram detectados impactos significativos na biodiversidade.

EN12



Bancas de rejeito revegetadas

Habitats Protegidos ou Restaurados

No Criadouro Conservacionista não houve alteração na área protegida e a SAMA continua parceira do Núcleo da Fauna do Ibama/GO.

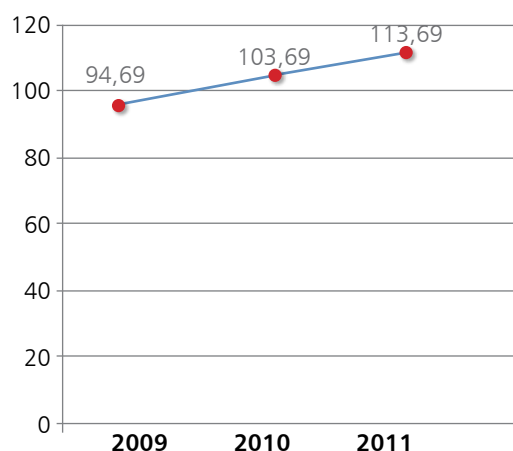
EN13

| HABITATS PROTEGIDOS | 2009/2010/2011 |
|----------------------|---|
| Localização | SAMA - Minaçu (GO) |
| Status | Criadouro Conservacionista de Quelônios da Amazônia |
| TAMANHO DO CRIADOURO | 2,9ha |

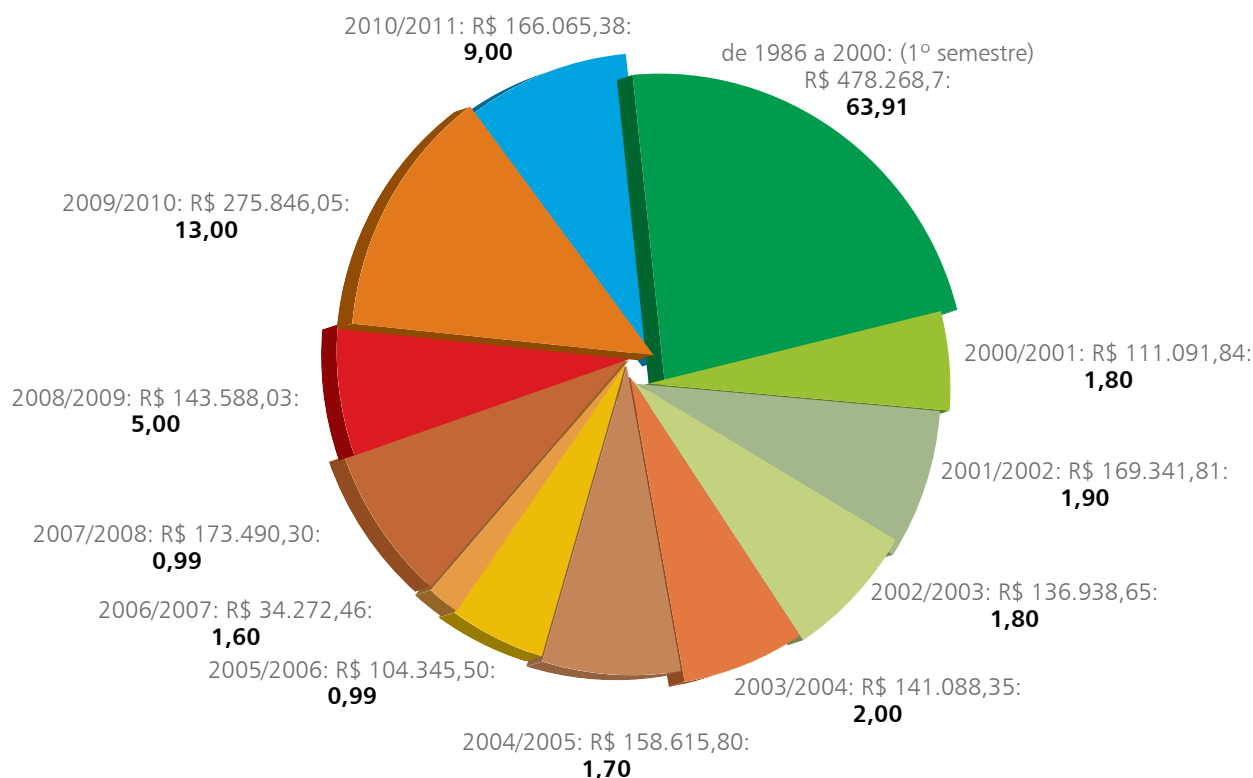
Revegetação

No período de 1986 a 2011, a SAMA fez a revegetação de uma área de 113,69 ha, no município de Minaçu (GO). Até o ano de 2010 foi utilizada a hidrossemeadura para a recuperação das pilhas de estéril e rejeito e a partir de 2011, o processo foi por **EN14** meio de plantio manual.

TAMANHO DA ÁREA RESTAURADA EM 2011 (ha)



COBERTURA DE VEGETAL NAS PILHAS DE ESTÉRIL E REJEITO (custo/hectare)



Planos Futuros para a Gestão de Impactos na Biodiversidade

O cronograma físico provisional de execução do Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD), após o encerramento das atividades de mineração, foi construído considerando o período entre o ano de 2042 a 2051. O documento inclui etapas da desativação e organização da mina, manejo da infraestrutura, estabilização e preparação do solo, obras de engenharia e monitoramento. Recentemente, foi revisado o investimento previsto para recuperação do site após fechamento da mina e o custo total da

EN14 operação é de aproximadamente R\$ 10 milhões.

O PRAD da SAMA abrange toda a área alterada e aquelas passíveis de sofrer impactos ambientais pela ação da atividade mineradora.

EN14

Emissões

A SAMA realiza medição do índice de fumaça preta, utilizando o método da Escala Ringelmann, em todos os veículos movidos a biodiesel que operam na planta industrial, e monitora por amostragem os que adentram a empresa para transporte de Crisotila e os que realizam descarga de materiais e insumos. O monitoramento é qualitativo e realizado para controle das emissões de gases que possam provocar o efeito estufa. Atualmente, existem 99 equipamentos movidos a diesel em operação na mina, sendo 60 equipamentos para transporte de rocha, 09 equipamentos para carregamento de rocha e 30 equipamentos de apoio. A frota de veículos leves movidos

EN29 a biodiesel, com 63 veículos, também é monitorada.

Iniciativas para

Redução de Gases

Desde outubro de 2010, o combustível utilizado nos cinco fornos (com capacidade média de 53 t/h) para a secagem do minério é o Gás Liquefeito de Petróleo (GLP), com um consumo médio de 13.662,95 GJ mês. As vantagens do novo combustível são notáveis: fácil manuseio, transporte e armazenagem, fácil combustão e elevado poder calorífico. Destacam-se ainda as vantagens ambientais, pois se trata de fonte limpa de energia. O GLP não produz resíduos tóxicos, caracterizando principalmente baixas emissões de monóxidos de carbono, óxidos de nitrogênio e materiais particulados. Dessa forma, a emissão de gases do efeito estufa é reduzida. Não há parâmetros publicados para os limites de emissão após a queima do gás, porém, segundo legislação específica, o resultado para monitoramentos realizados na saída da chaminé dos fornos apresentaram resultados muito abaixo do limite estabelecido: para SOx o resultado obtido é 124 vezes menor que o limite estabelecido, para monóxido de carbono os resultados das amostragens apresentaram média de

EN18 apenas 13,12 mg/Nm³.

Emissão de Particulados

Todas as chaminés e exaustores da SAMA possuem sistema de filtros de manga e cartucho, e os aspiradores de pó e máquinas varredoras também possuem sistemas de filtragem que têm por objetivo evitar a geração de materiais particulados. Além das medições e monitoramentos, há um colaborador por turno, responsável pela inspeção diária das mangas e filtros.

Nota

Neste Relatório, a SAMA excluiu a tabela de resultados das medições referentes aos anos 2008, 2009 e 2010, por ter havido revisões na métrica dos resultados das medições do NOx, SOx e MP, corrigindo assim, os valores, tendo por base a estimativa das emissões conforme citadas no EN18 em relação a quantidade de fornos em funcionamento no momento da coleta das amostras na saída da chaminé.

EM 2011, FORAM REALIZADAS 1.616 MEDIÇÕES E OS RESULTADOS ESTÃO DENTRO (155) OU ABAIXO (1.461) DO PADRÃO 2 DA ESCALA RINGELMANN, VALOR MÁXIMO PERMITIDO PELA LEGISLAÇÃO.

EN29

Fibras em Suspensão

Mensalmente, bimestralmente, trimestralmente ou semestralmente são realizados diferentes monitoramentos em pontos estratégicos da empresa e no seu entorno, com o objetivo de verificar se há fibras de Crisotila em suspensão e mensurar a quantidade de fibras por cm^3 de ar.

O limite estabelecido pelo Acordo Nacional para Uso Seguro do Crisotila para Fibras Inorgânicas (Amostragem Ocupacional) é 0,10 fibras/ cm^3 ar, e em 2011, 100% dos postos de trabalho (85 pontos de

medição) apresentaram média abaixo (98,82%) ou igual (1,18) ao limite, lembrando que o limite da NR-15, Anexo 12 é de 2,0 fibras/ cm^3 .

Em 2011, foi utilizado nos fornos do processo de secagem do minério, o gás GLP, uma fonte limpa de energia. Durante o ano, foram realizadas medições de NOx, SOx, CO e MP e os resultados são satisfatórios, comparando-se a legislações diversas, pois não há parâmetros específicos para GLP. Para 2012, o desafio é a inclusão do número de fornos em funcionamento no momento da coleta da amostra.

EN20



Monitoramento da qualidade do ar na saída dos filtros

Preservação da Camada de Ozônio

Até 2010, a SAMA não divulgou no seu Relatório de Sustentabilidade o consumo total de gás HCFC 141B que tem potencial de aquecimento global, embora esse registro seja feito regularmente pela empresa. A partir de 2011, esse registro passa a ser incluso no Relatório, mas não desassociado à atenção da empresa em pesquisas que ofereçam soluções mais limpas. Em 2011, a SAMA reduziu o consumo de HCFC 141B utilizado na limpeza de sistemas de refrigeração dos equipamentos de mineração, incluindo: motoniveladora, escavadeira, caminhão, trator de rodas e esteiras, carregadeira, pipa d'água e perfuratriz.

EN19

REDUÇÃO DE CONSUMO TOTAL DE GÁS HCFC 141B

| | |
|------|--------|
| 2009 | 240 kg |
| 2010 | 120 kg |
| 2011 | 90 kg |



Oficina de artesanato – máquinas adaptadas com água para não emissão de particulados

Resíduos

O gerenciamento de resíduos tem por objetivo a redução de materiais descartados em todas as áreas da planta industrial e a destinação correta para os parceiros habilitados a receberem e dar a disposição final. Para que o gerenciamento seja aplicado em todas as áreas, a SAMA utiliza uma instrução de trabalho que contempla etapas de classificação, segregação, acondicionamento, armazenamento e destinação final do resíduo. Para os resíduos que contêm amianto Crisotila o procedimento segue a mesma instrução de trabalho, com exceção da destinação. Esses resíduos são depositados em aterro industrial, licenciado pela Semarh, localizado dentro da área industrial da mineradora. Outros resíduos não aproveitáveis são encaminhados para o aterro controlado da cidade.

METAS DE REDUÇÃO NA GERAÇÃO DE RESÍDUOS: CLASSE I E CLASSE II

| PREVISTAS 2011 | REALIZADAS 2011 | PREVISTAS 2012 |
|---|--|----------------------------------|
| Redução de 3% na geração de borra de óleo e graxa | Redução de 5,26% | Borra de óleo e graxa – 3% |
| Redução de 5% na geração de sucatas metálicas | A meta não foi cumprida. Foram geradas no ano, 4,26% a mais de sucatas metálicas em relação a 2010 | Sucata metálica – 3% |
| - | - | Fundidos – 4% |
| - | - | Papel – 5% |
| - | - | Plástico Lona – 10% |
| - | - | Plástico Película – 10% |
| - | - | Resíduo de Carga Sinistrada – 3% |

Em 2011, a SAMA também iniciou a mensuração de reaproveitamento de correia transportadora. E no período de 12 meses foram reaproveitados 300m de correia transportadora o que gerou uma economia de R\$ 103.200,00.

Comissão de Controle Operacional de Resíduos

A fim de orientar as áreas com relação ao manejo e monitoramento dos resíduos foi criada uma Comissão de Controle Operacional de Resíduo (CCOR) com representantes das áreas geradoras. A CCOR tem como objetivo orientar os empregados na adoção de ações contínuas referentes aos resíduos, como busca de melhoria contínua dentro do processo de produção.

EN22

RESÍDUOS EM CRISOTILA SÃO DEPOSITADOS NO ATERRO LOCALIZADO NA ÁREA INDUSTRIAL DA MINERADORA.

Derramamento

Em 2011, foi registrada uma única ocorrência de vazamento de óleo (200 litros) oriundos do tanque de caminhão tipo Brook, durante realização de manobra. Uma parte do óleo derramado no solo foi recolhido manualmente com o uso de mantas de absorção e colocado em tambores e destinado para coprocessamento. O piso foi lavado com desengraxante e não houve percolação no solo, devido o socorro e as providências cabíveis terem sido realizadas de imediato. Devido ao baixo volume de óleo derramado em relação à grande quantidade desse produto, utilizado nos equipamentos da mineradora, o incidente não foi classificado como significativo, no entanto, as medidas tomadas evidenciam a capacidade da mineradora em mitigar os impactos negativos.

EN23

EN22

| MÉTODO DE DISPOSIÇÃO | TIPO DE RESÍDUOS | 2009 (t) | 2010 (t) | 2011 (t) |
|----------------------|------------------|----------|----------|----------|
| Reutilização | Perigosos | 60,74 | 82,06 | 81,80 |
| Reciclagem | Não perigosos | 557,76 | 468,76 | 392,63 |
| | Perigosos | - | 0,86 | 1,24 |
| Recuperação | Não perigosos | 54,45 | 69,32 | 62,76 |
| Incineração | Perigosos | 0,11 | 0,12 | 0,12 |
| Aterro Sanitário | Não perigosos | 90,30 | 89,40 | 63,60 |
| | Perigosos | - | - | - |
| Aterro Industrial | Perigosos | 10,20 | - | 10,21 |
| Coprocessamento | Perigosos | 62,14 | 44,08 | 41,59 |
| Outros | Perigosos | - | - | - |
| | Não perigosos | 2,32 | - | - |
| TOTAL | | 838,02 | 754,60 | 653,95 |

Resíduo Transportado

A empresa não importa nem exporta resíduos, de acordo com a Convenção da Basiléia. Todos os resíduos de Classe I gerados na empresa são transportados para os estados do próprio país. O óleo usado é enviado para rerrefino e volta a ser revendido no

mercado como óleo básico. A borra de óleo e graxa é usada como combustível nos fornos de cimenteiras. A bateria vai para reciclagem na qual são retirados: o chumbo, o ácido sulfúrico e os plásticos para reaproveitamento. As lâmpadas passam por tratamento antes de serem recicladas.

EN24

| TIPO DE RESÍDUO TRANSPORTADO (T) | DESTINAÇÃO | 2009 | 2010 | 2011 |
|----------------------------------|-----------------|-------|-------|-------|
| Óleo usado | Rerrefino | 58,98 | 80,99 | 80,05 |
| Borra de óleo/graxa/tinta | Coprocessamento | 62,14 | 42,88 | 40,66 |
| Bateria | Reciclagem | 1,76 | 1,07 | 1,75 |
| Sucata de informática | Reciclagem | 2,32 | — | — |
| Lâmpadas | Reciclagem | 0,50 | 0,86 | 1,24 |

Gastos e Investimentos em Proteção Ambiental

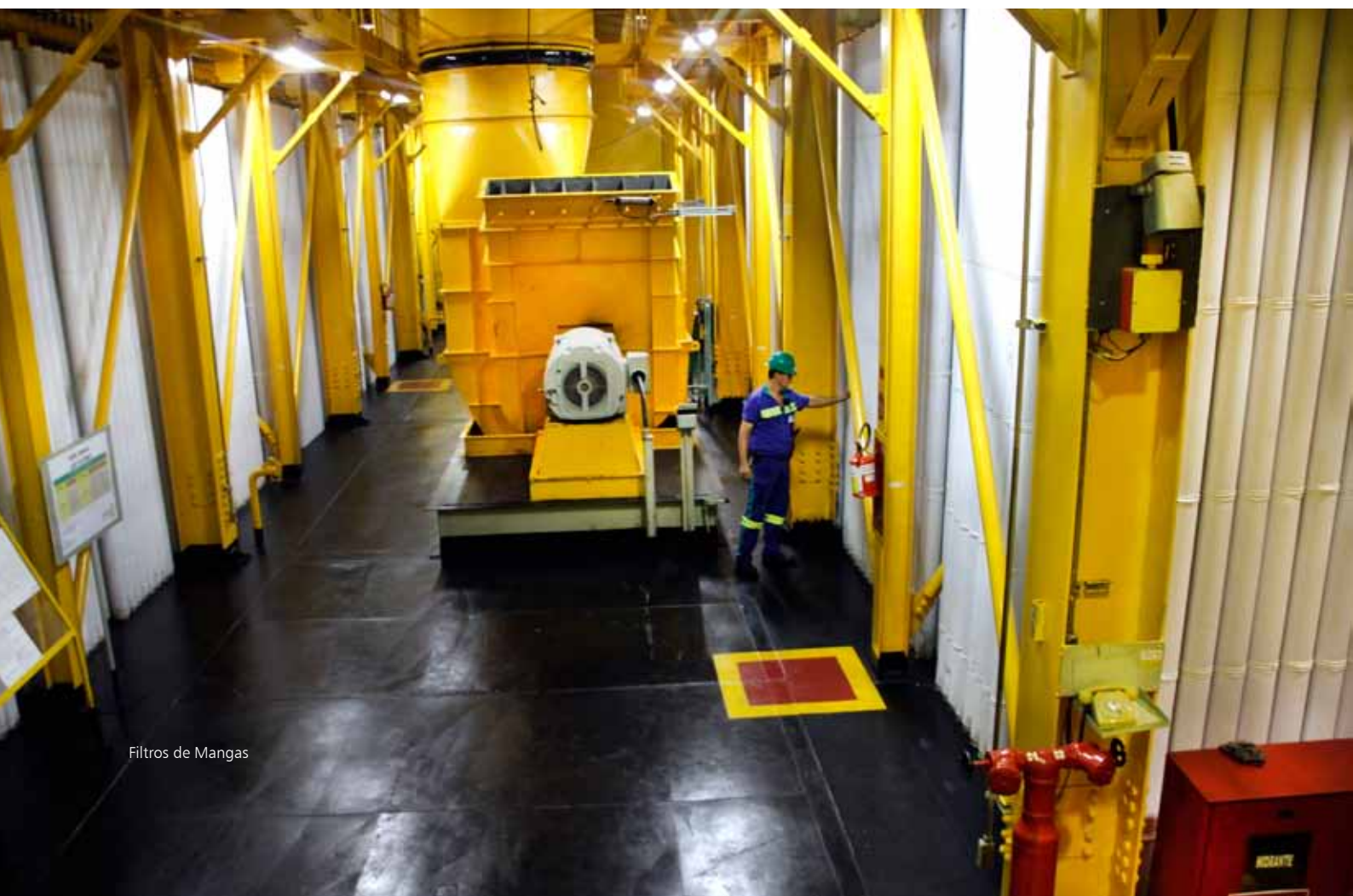
Os investimentos em meio ambiente, no ano de 2011, foram de R\$ 4,4 milhões, sendo 14,30% maior que os realizados em 2010. Os principais investimentos foram: substituição dos filtros de ar (tratamento de emissões) com 26,81%; tratamento e disposição de resíduos com 14,64%; e gastos com legislação e treinamentos 13,10% do total investido. Não houve custo com as atividades gerais de Gestão Ambiental, por não ter sido feito o inventário de Gases

EN30 de Efeito Estufa (GEE).

14,30%

foi o índice de crescimento dos investimentos em meio ambiente, realizados em 2011, que incluem substituição dos filtros de ar.

| TIPOS DE CUSTO | DISCRIMINAÇÃO DOS CUSTOS | UNIDADE | 2009 | 2010 | 2011 |
|---|---|------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| Custos com disposição de resíduos, tratamentos de emissões e despesas em mitigação dos seguintes itens: | Tratamento e disposição de resíduos | R\$ | 298.145,84 | 446.132,06 | 649.417,73 |
| | Tratamento de emissões | R\$ | 498.691,01 | 1.154.208,44 | 1.189.104,73 |
| | Certificados de emissão | R\$ | – | – | – |
| | Depreciação, materiais e manutenção | R\$ | 198.623,69 | 335.639,12 | 641.864,29 |
| | Seguro para responsabilidade ambiental | | – | – | – |
| | Custos de limpeza total | R\$ | 45.001,68 | 117.608,00 | 153.333,29 |
| | SUBTOTAL | R\$ | 1.040.462,22 | 2.053.587,62 | 2.633.720,04 |
| Custos de prevenção e gestão ambiental com base em despesas relacionadas aos seguintes itens: | Educação e treinamento | R\$ | 40.024,20 | 143.471,67 | 111.488,86 |
| | Serviços externos de Gestão Ambiental | R\$ | 216.851,63 | 416.953,00 | 446.352,27 |
| | Certificação externa | R\$ | 28.632,62 | 113.052,74 | 23.025,94 |
| | Atividades gerais da Gestão Ambiental | R\$ | 324.268,08 | 14.024,55 | – |
| | Pesquisa e desenvolvimento | R\$ | – | – | – |
| | Despesas para instalar tecnologias limpas | R\$ | – | – | – |
| | Outros custos com Gestão Ambiental | R\$ | 2.003.365,11 | 1.139.236,71 | 1.220.652,10 |
| | SUBTOTAL | R\$ | 2.613.141,64 | 1.826.738,67 | 1.801.519,17 |
| | TOTAL | R\$ | 3.653.603,86 | 3.880.326,29 | 4.435.239,21 |



Filtros de Mangas

Cava da mina de Cana Brava



Sobre o Relatório

3.1 | 3.3 | 3.7 | 3.9 | 3.10

Esta publicação dirigida aos stakeholders da SAMA, anualmente, resume os resultados globais da mineradora e apresenta a evolução dos indicadores nos âmbitos econômico, social e ambiental, considerando as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI - Versão G3).

A SAMA considera a adoção do modelo GRI uma iniciativa que evidencia sua busca contínua por transparência em suas ações e prestações de conta. Por isso, em 2012, incorporará no documento as diretrizes da versão G3.1 do GRI e os indicadores setoriais, mantendo os princípios do Pacto Global, do qual é signatária desde 2006. Além dos indicadores da GRI, o Relatório inclui o modelo de balanço socioambiental do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Ambientais - Ibase.

Os temas materiais relevantes para o relato foram levantados e definidos pela empresa com seus públicos internos e externos, por meio de pesquisa on-line com a aplicação de questionário.

Em 2011, o Relatório apresenta alterações no seu escopo com a inclusão dos indicadores EN19 LA14 e HR1. Quanto aos limites e métodos de medição não houve alterações. Foram mantidas as orientações do conjunto de protocolos de indicadores da GRI. O Relatório de Sustentabilidade da SAMA é divulgado em CD, na versão eletrônica, postado no site da mineradora, visando maior grau de transparência na divulgação de seus resultados e de suas políticas gerenciais.

Este Relatório contempla as atividades da mineradora na cidade de Minaçu (GO) e as operações comerciais do escritório de São Paulo no exercício fiscal de 2011 (1º de janeiro a 31 de dezembro).

No Site

O Relatório de Sustentabilidade da SAMA é divulgado na versão eletrônica, postado no site da mineradora:
www.sama.com.br

Pequi: fruto típico do Cerrado
encontrado na Reserva Florestal SAMA



Índice Remissivo

A SAMA se autodeclara nível de aplicação B, conforme classificação proposta pela GRI em seu site: www.globalreporting.org. 3.12

INDICADORES DA GRI

1. ESTRATÉGIA E ANÁLISE

- 1.1 Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia. [página 8](#)
- 1.2 Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades. [páginas 8, 9, 14 e 43](#)

2. PERFIL ORGANIZACIONAL

- 2.1 Nome da organização. [página 10](#)
- 2.2 Principais marcas, produtos e/ou serviços. [páginas 10 e 11](#)
- 2.3 Estrutura operacional da organização, incluindo principais divisões, unidades operacionais, subsidiárias e joint ventures. [páginas 10 e 12](#)
- 2.4 Localização da sede da organização. [página 10](#)
- 2.5 Número de países em que a organização opera e nome dos países em que suas principais operações estão localizadas ou são especialmente relevantes para as questões de sustentabilidade cobertas pelo Relatório. [página 11](#)
- 2.6 Tipo e natureza jurídica da propriedade. [página 10](#)
- 2.7 Mercados atendidos (incluindo discriminação geográfica, setores atendidos e tipos de clientes/beneficiários). [páginas 11 e 28](#)
- 2.8 Porte da Organização. A SAMA é uma empresa de grande porte. [página 10](#)
- 2.9 Principais mudanças durante o período coberto pelo Relatório, referentes a porte, estrutura ou participação acionária. [Não houve mudanças em 2011.](#)
- 2.10 Prêmios recebidos no período coberto pelo Relatório. [página 3](#)

3. PARÂMETROS PARA O RELATÓRIO

PERFIL DO RELATÓRIO

- 3.1 Período coberto pelo Relatório (como ano contábil/civil) para as informações apresentadas. [página 65](#)

- 3.2 Data do Relatório anterior mais recente (se houver). [A SAMA publicou seu Relatório em 2010 e esta edição refere-se a 2011.](#)
- 3.3 Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal etc.). [página 65](#)
- 3.4 Dados para contato em caso de perguntas relativas ao Relatório ou seu conteúdo. [página 73](#)

ESCOPO E LIMITE DO RELATÓRIO

- 3.5 Processo para a definição do conteúdo do Relatório, incluindo: a) determinação da materialidade; b) priorização de temas dentro do Relatório; e c) identificação de quais stakeholders a organização espera que usem o Relatório. [Relato parcial página 6](#)
- 3.6 Limite do Relatório (como países, divisões, subsidiárias, instalações arrendadas, *joint ventures*, fornecedores). [página 10](#)
- 3.7 Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do Relatório. [página 65](#)
- 3.8 Base para a elaboração do Relatório no que se refere a *joint ventures*, subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras organizações que possam afetar significativamente a comparabilidade entre períodos e/ou entre organizações. [página 11](#)
- 3.9 Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos, incluindo hipóteses e técnicas, que sustentam as estimativas aplicadas à compilação dos indicadores e outras informações do Relatório. [página 65](#)
- 3.10 Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em Relatórios anteriores e as razões para tais reformulações (como fusões ou aquisições, mudança no período ou ano-base, na natureza do negócio, em métodos de medição). [páginas 59 e 65](#)
- 3.11 Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere a escopo, limite ou métodos de medição aplicados no Relatório. [Não houve mudanças significativas, a SAMA aplicou, em 2011, as diretrizes G3.](#)

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

- 3.12 Tabela que identifica a localização das informações no Relatório.

página 67

VERIFICAÇÃO

- 3.13 Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o Relatório.

não aplicável

4. GOVERNANÇA, COMPROMISSOS E ENGAJAMENTO

GOVERNANÇA

- 4.1 Estrutura de governança da organização, incluindo comitês sob o mais alto órgão de governança responsável por tarefas específicas, tais como estabelecimento de estratégia ou supervisão da organização.

páginas 11 e 12

- 4.2 Indicação, caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo (e, se for o caso, suas funções dentro da administração da organização e as razões para tal composição).

página 11

- 4.3 Para organizações com uma estrutura de administração unitária, declaração do número de membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança.

página 11

- 4.4 Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou deem orientações ao mais alto órgão de governança.

página 11

- 4.5 Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança, diretoria executiva e demais executivos (incluindo acordos rescisórios) e o desempenho da organização (incluindo desempenho social e ambiental).

página 11

- 4.6 Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados.

página 11

- 4.7 Processo para determinação das qualificações e conhecimento dos membros do mais alto órgão de governança para definir a estratégia da organização para questões relacionadas a temas econômicos, ambientais e sociais.

página 11

- 4.8 Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação.

páginas 11, 21 e 22

- 4.9 Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios

página 11

- 4.10 Processos para a autoavaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito ao desempenho econômico, ambiental e social.

página 11

COMPROMISSO COM INICIATIVAS EXTERNAS

- 4.11 Explicação se e como a organização aplica o princípio da precaução.

páginas 14, 15, 44 e 46

- 4.12 Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.

páginas 23 e 24

Engajamento dos Stakeholders

- 4.13 Participação em associações (como federações de indústrias) e/ou organismos nacionais/internacionais de defesa em que a organização: a) possui assento em grupos responsáveis pela governança corporativa; b) integra projetos e comitês; c) contribui com recursos de monta, além da taxa básica como organização associada; d) considera estratégica sua atuação como associada.

página 24

- 4.14 Relação de grupos de stakeholders engajados pela organização.

Relato parcial
página 6

- 4.15 Base para a identificação e seleção de stakeholders com os quais se engajar.

Relato parcial
página 6

- 4.16 Abordagens para o engajamento dos stakeholders, incluindo a frequência do engajamento por tipo e grupo de stakeholders.

Relato parcial
páginas 19 e 22

- 4.17 Principais temas e preocupações que foram levantados por meio do engajamento dos stakeholders e que medidas a organização tem adotado para tratá-los.

Relato parcial
página 6

INDICADORES DE DESEMPENHO ECONÔMICO

Aspecto: Desempenho Econômico

- EC1 Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos.

Princípio 2 páginas 28 e 30

- EC3 Cobertura das obrigações do plano de pensão do benefício definido que a organização oferece.

Princípio 7 página 36

Aspecto: Presença no Mercado

- EC4 Ajuda financeira significativa recebida do governo.

página 30

- EC5 Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes.

Princípio 1 página 34

- EC6 Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes.
página 19
- EC7 Procedimento para contratação local e proporção de membros de alta gerência recrutada na comunidade local em unidades operacionais importantes.
Princípio 6 página 35

Aspecto: Impactos Econômicos Indiretos

- EC8 Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, por meio de engajamento comercial, em espécie ou atividades pro Bono.
página 30
- EC9 Identificação e descrição de impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos.
página 30

INDICADORES DE DESEMPENHO AMBIENTAL

Aspecto: Materiais

- EN1 Materiais usados, por peso ou volume.
Princípio 8 página 51
- EN2 Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem.
Princípios 8, 9 página 52

Aspecto: Energia

- EN3 Consumo de energia direta, discriminado por fonte de energia primária.
Princípios 8, 9 página 53
- EN4 Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária.
Princípio 8 página 53
- EN5 Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência.
Princípios 7, 8, 9 página 54
- EN6 Iniciativas para fornecedor, produtos e serviços com baixo consumo de energia, ou que usem energia gerada por recursos renováveis, e a redução na necessidade de energia resultante dessas iniciativas.
Princípios 8, 9 página 54
- EN7 Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas.
Princípios 8, 9 página 54

Aspecto: Água

- EN8 Total de retirada de água, por fonte.
Princípio 8 página 55
- EN9 Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água.
Princípio 8 página 55
- EN10 Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada.
Princípios 7, 8, 9 página 55

Aspecto: Biodiversidade

- EN11 Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas, ou adjacente a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas.
Princípio 8 página 56
- EN12 Descrição de impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços, em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas.
Princípio 8 página 57
- EN13 Habitats protegidos ou restaurados.
Princípio 8 páginas 25 e 57
- EN14 Estratégias, medidas em vigor e planos futuros para a gestão de impactos na biodiversidade.
Princípios 7, 8 páginas 53 e 59

Aspecto: Emissões, Efluentes e Resíduos

- EN16 Total de emissões diretas e indiretas de gases causadores do efeito estufa, por peso.
Princípio 8. Até o fechamento deste documento, o inventário de 2011 ainda não havia sido concluído. Em 2012, serão publicados os inventários relativos aos anos de 2011 e 2012.
- EN17 Outras emissões indiretas relevantes de gases de efeito estufa, por peso.
Princípio 8. Não foi concluído o inventário de 2011.
- EN18 Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas.
Princípios 7, 8, 9 página 59
- EN19 Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio, por peso.
Princípio 8 página 60
- EN20 NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso.
Princípio 8 página 60
- EN21 Descarte total de água, por qualidade e destinação.
Princípio 8 página 55
- EN22 Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição.
Princípio 8 página 61
- EN23 Número e volume total de derramamentos significativos.
Princípio 8 página 61
- EN24 Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados, considerados perigosos nos termos da Convenção da Basileia – Anexos I, II e VIII, e percentual de carregamentos de resíduos transportados internacionalmente.
página 62
- EN25 Identificação, tamanho, status de proteção e índice de biodiversidade de corpos d'água e habitats relacionados, significativamente afetados por descartes de água e drenagem realizados pela organização relatora.
Princípio 8 página 56

Aspecto: Produtos e Serviços

- EN26 Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos.
Princípios 7, 8, 9 páginas 15 e 48

- EN27 Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, por categoria de produto.
Princípios 8, 9 página 52

Aspecto: Conformidade

- EN28 Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos ambientais.
Durante o ano de 2011, não houve a ocorrência de multas significativas, tampouco de sanções não monetárias na SAMA. Princípios 8, 9

Aspecto: Transporte

- EN29 Impactos ambientais significativos do transporte de produtos e outros bens e materiais utilizados nas operações da organização, bem como do transporte de empregados.
Princípio 8 página 59

Aspecto: Geral

- EN30 Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo.
Princípios 7, 8, 9 páginas 62 e 63

INDICADORES DE DESEMPENHO PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE

Aspecto: Emprego

- LA1 Total de empregados, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região.
Princípio 1 página 34
- LA2 Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região.
Princípio 6 página 35
- LA3 Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados pelas principais operações.
página 35

Aspecto: Relações entre os Empregados e a GOVERNANÇA

- LA4 Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva.
Princípios 1, 3 página 37
- LA5 Prazo mínimo para notificação, com antecedência, referente a mudanças operacionais, incluindo se esse procedimento está especificado em acordos de negociação coletiva.
Princípio 3 página 41

Aspecto: Saúde e Segurança no Trabalho

- LA6 Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e empregados, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional.
Princípios 1, 3 página 44
- LA7 Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região.
Princípio 1 página 45

- LA8 Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves.
Princípio 1 página 43

- LA9 Temas relativos à segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos.
Princípio 1 página 44

Aspecto: Treinamento e Educação

- LA10 Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional.
Princípio 6 página 37
- LA11 Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e gerenciam o fim da carreira.
páginas 38 e 46
- LA12 Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira.
página 41

Aspecto: Diversidade e Igualdade de Oportunidades

- LA13 Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.
Princípios 1, 6 página 39
- LA14 Proporção de salário-base entre homens e mulheres, por categoria funcional.
Princípios 1, 6 página 35

INDICADORES DE DESEMPENHO REFERENTES A DIREITOS HUMANOS

Aspectos: Práticas de Investimento e de Processos de Compra

- HR 1 Percentual e número total de contratos de investimento significativos que incluem cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos.
Em 2011, não houve na empresa contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas referentes a direitos humanos. Princípios 1, 2, 3, 4, 5, 6
- HR2 Percentual de empresas contratadas e fornecedores críticos que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos e as medidas tomadas.
Princípios 1, 2, 3, 4, 5, 6 página 19
- HR3 Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações, incluindo o percentual de empregados que recebeu treinamento.
Princípios 1, 2, 3, 4, 5, 6 página 41

Aspecto: Não Discriminação

- HR4 Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas. Em 2011, não houve casos de natureza na SAMA.
Princípios 1, 2, 6 página 41

Aspecto: Liberdade de Associação e Negociação Coletiva

- HR5 Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito.
Princípios 1, 2, 3. Em 2011, não houve identificação nas operações à empresa de nenhum risco significativo no direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva.

Aspecto: Trabalho Infantil

- HR6 Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para sua abolição.
Princípios 1, 2, 5. Em 2011, não houve operações identificadas como risco significativo de ocorrência de trabalho infantil na SAMA.

Aspecto: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo

- HR7 Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para sua erradicação.
Princípios 1, 2, 4. Em 2011, não houve operações identificadas como risco significativo de ocorrência de trabalho forçado na empresa.
- HR8 Percentual do pessoal de segurança patrimonial submetido a treinamentos nas políticas ou procedimentos da organização, relativos a aspectos de direitos humanos que sejam relevantes às operações.
Princípios 1, 2 página 41

INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL REFERENTES À SOCIEDADE

Aspecto: Comunidade

- SO1 Natureza, escopo e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo entrada, operação e saída.
Princípios 1, 7 páginas 25, 46 e 48

Aspecto: Corrupção

- SO2 Percentual e número total de unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção.
Princípio 10 página 26
- SO3 Percentual de empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização.
Princípio 10 página 26
- SO4 Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção.
Princípio 10 página 26
- SO5 Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e lobbies.
Princípios 1, 10 páginas 24 e 26
- SO6 Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país.
Princípio 10. Em 2011, a SAMA não realizou contribuições financeiras a partidos políticos.

Aspecto: Concorrência Desleal

- SO7 Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados.
Em 2011, não houve ações judiciais por concorrência, pois a SAMA respeita a confidencialidade dos clientes, concorrentes e de outras empresas com as quais faz negócios. página 17

Aspecto: Conformidade

- SO8 Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos.
Em 2011, não foram registrados casos dessa natureza.

INDICADORES DE DESEMPENHO REFERENTES À RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO

Aspecto: Saúde e Segurança do Cliente

- PR2 Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado.
Em 2011, não foi registrado nenhum caso na empresa.

Aspecto: Rotulagem de Produtos e Serviços

- PR3 Tipo de informação sobre produtos e serviços exigido por procedimentos de rotulagem, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a tais exigências.
Princípio 8 página 18
- PR4 Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado.
Em 2011, a SAMA atendeu 100% das exigências em relação às informações de rotulagem sobre produtos e serviços, não havendo casos de não conformidade.
- PR5 Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem essa satisfação.
página 18

Aspecto: Comunicações de Marketing

- PR7 Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos às comunicações de Marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado.
Em 2011, não houve não conformidade dessa natureza.

Aspecto: Conformidade

- PR8 Número total de reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes.
Princípio 1. Em 2011, não houve reclamações relativas à violação de privacidade e perda de dados do cliente.

Aspecto: Compliance

- PR9 Valor monetário de multas significativas por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços.
Em 2011, a empresa não recebeu multas sobre esse indicador.

Informações Corporativas

Razão Social: SAMA S.A. – Minerações Associadas

Endereço: Mina de Cana Brava, Caixa Postal 01, Minaçu (GO)

CEP: 76450-000

Telefone: 55 62 3379-8100

Fax: 55 62 3379-8181

Site: www.sama.com.br

E-mail: sama@sama.com.br

Endereço: Rua Dr. Fernandes Coelho, 85, 2º andar, São Paulo (SP)

CEP: 05423-040

Telefone: 55 11 3817-1717

Fax: 55 11 3819-1655

Site: www.sama.com.br

E-mail: sama@sama.com.br

A mineradora pertence ao Grupo Eternit, de capital aberto, e suas demonstrações financeiras constam no site da controladora: www.eternit.com.br

Créditos

Coordenação-geral

Rubens Rela Filho

Edição e coordenação editorial

José Pires de Moraes

Cilene Bastos de Paula

Grupo de Elaboração

(Todos os empregados envolvidos)

Adriana Faria Mendes

Ailton Rodrigues

Alessandro Borges Cunha

Antônio Romancini

Antonisio de Souza

Bruno Mauro de Oliveira Ataíde

Cesar Ricardo Carvalho e Almeida

Cilene Bastos de Paula

Demeval Barbosa da Silva

Djair Gonçalves da Cruz

Éder Lucas

Eduardo Andrade Ribeiro

Edson Cesar de Souza

Fábia Soares Cunha Santana

Francisco Pinheiro de Moura Neto

Geneci Celirio

Iris Ronaldo Dias

Jarbas Pereira Caixeta

Joaquim Alves Silva

Joelson Gomes Machado

José Pires de Moraes

João Fabio Alves Pardin

Juraci Ramos Queiroz

Laércio Silva Rocha

Loara Rosa Santos Teixeira

Luciana dos Santos Reis

Mirian Rosa

Maxsuel da Silva Pedreira

Moacyr de Melo Júnior

Pedro Almeida Melo

Pollyana Evangelista Gonçalves Silva

Raniel Barsanulfo Batista

Roberto Fratantônio

Rodrigo Abreu de Almeida

Sérgio Luis Oliveira

Verusca de Castro Mesquita

Wagner Ventura Calvo

Projeto Editorial e Gráfico



OFICINA de COMUNICAÇÃO

soluções de comunicação empresarial

Redação

Sirlene Milhomem

Direção de Arte

Robson Duarte

Diagramação

Gabriel Martins

Revisão

Dóris Vilefort

Fotos

Pedro Melo

Agradecimentos

A SAMA agradece a todos os empregados e a Ken Aoki e Rodrigo Luz, que participaram da elaboração deste Relatório.

Esclarecimentos adicionais

sobre este Relatório

Cilene Bastos de Paula

55 62 3379-8308

cbpaula@sama.com.br

BALANÇO SOCIAL ANUAL/ 2011

| 1 - Base de Cálculo | | | 2011 Valor (Mil reais) | | | 2010 Valor (Mil reais) | | |
|---|--|--|--|------------------------------|------------------------------|--|------------------------------|---------------------------------|
| Receita líquida (RL) | | | 345.069 | | | 310.039 | | |
| Resultado operacional (RO) | | | 65.048 | | | 76.460 | | |
| Folha de pagamento bruta (FPB) | | | 34.649 | | | 33.379 | | |
| 2 - Indicadores Sociais Internos | | | Valor (mil) | % sobre FPB | % sobre RL | Valor (mil) | % sobre FPB | % sobre RL |
| Alimentação | | | 2.410 | 6,96% | 0,70% | 2.575 | 7,71% | 0,74% |
| Encargos sociais compulsórios | | | 14.906 | 43,02% | 4,32% | 14.022 | 42,01% | 4,02% |
| Previdência privada | | | 1.698 | 4,90% | 0,49% | 1.500 | 4,49% | 0,43% |
| Saúde | | | 4.735 | 13,67% | 1,37% | 5.454 | 16,34% | 1,56% |
| Segurança e saúde no trabalho | | | 1.835 | 5,30% | 0,53% | 1.952 | 5,85% | 0,56% |
| Educação | | | 2.424 | 7,00% | 0,70% | 2.301 | 6,89% | 0,66% |
| Cultura | | | 762 | 2,20% | 0,22% | 768 | 2,30% | 0,22% |
| Capacitação e desenvolvimento profissional | | | 1.008 | 2,91% | 0,29% | 1.121 | 3,36% | 0,32% |
| Creches ou auxílio-creche | | | 1 | 0,00% | 0,00% | 0 | 0,00% | 0,00% |
| Participação nos lucros ou resultados | | | 4.403 | 12,71% | 1,28% | 5.654 | 16,94% | 1,62% |
| Outros | | | 947 | 2,73% | 0,27% | 721 | 2,16% | 0,21% |
| Total - Indicadores sociais internos | | | 35.129 | 101,39% | 10,18% | 36.068 | 108,05% | 10,34% |
| 3 - Indicadores Sociais Externos | | | Valor (mil) | % sobre RO | % sobre RL | Valor (mil) | % sobre RO | % sobre RL |
| Educação | | | 166 | 0,26% | 0,05% | 235 | 0,31% | 0,07% |
| Cultura | | | 518 | 0,80% | 0,15% | 399 | 0,52% | 0,11% |
| Saúde e saneamento | | | 61 | 0,09% | 0,02% | 4 | 0,00% | 0,00% |
| Esporte | | | 415 | 0,64% | 0,12% | 1.138 | 1,49% | 0,33% |
| Combate à fome e segurança alimentar | | | 176 | 0,27% | 0,05% | 260 | 0,34% | 0,07% |
| Outros | | | 591 | 0,91% | 0,17% | 210 | 0,27% | 0,06% |
| Total das contribuições para a sociedade | | | 1.823 | 2,96% | 0,56% | 2.247 | 2,94% | 643,95% |
| Tributos (excluídos encargos sociais) | | | 89.785 | 138,03% | 26,02% | 95.708 | 125,17% | 27,43% |
| Total - Indicadores sociais externos | | | 91.607 | 140,99% | 26,55% | 97.955 | 128,11% | 671,38% |
| 4 - Indicadores Ambientais | | | Valor (mil) | % sobre RO | % sobre RL | Valor (mil) | % sobre RO | % sobre RL |
| Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa | | | 4.435 | 6,82% | 1,29% | 2.054 | 2,69% | 0,59% |
| Investimentos em programas e/ou projetos externos | | | 1.013 | 1,56% | 0,29% | 1.826 | 2,39% | 0,52% |
| Total dos investimentos em meio ambiente | | | 5.448 | 8,38% | 1,58% | 3.880 | 5,07% | 1,11% |
| Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa: | | | () não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% (x) cumpre de 76 a 100% | | | () não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% (x) cumpre de 76 a 100% | | |
| 5 - Indicadores do Corpo Funcional | | | 2011 | | | 2010 | | |
| Nº de empregados(as) ao final do período | | | 602 | | | 588 | | |
| Nº de admissões durante o período | | | 96 | | | 39 | | |
| Nº de empregados(as) terceirizados(as) | | | 487 | | | 403 | | |
| Nº de estagiários(as) | | | 34 | | | 36 | | |
| Nº de empregados(as) acima de 45 anos | | | 121 | | | 0 | | |
| Nº de mulheres que trabalham na empresa | | | 45 | | | 51 | | |
| % de cargos de chefia ocupados por mulheres | | | 9,80% | | | 13,16% | | |
| Nº de negros(as) que trabalham na empresa | | | 66 | | | 69 | | |
| % de cargos de chefia ocupados por negros(as) | | | 2,78% | | | 0,00% | | |
| Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais | | | 25 | | | 28 | | |
| 6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial | | | 2011 | | | 2010 | | |
| Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa | | | 56,88 | | | 61,24 | | |
| Número total de acidentes de trabalho | | | 4 | | | 3 | | |
| Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por: | | | () direção | (X) direção e gerências | () todos(as) empregados(as) | () direção | (X) direção e gerências | () todos(as) empregados(as) |
| Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por: | | | (X) direção e gerências | (X) todos(as) empregados(as) | () todos(as) + Cipa | (X) direção e gerências | (X) todos(as) empregados(as) | () todos(as) + Cipa |
| Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa: | | | () não se envolve | (X) segue as normas da OIT | () incentiva e segue a OIT | () não se envolverá | (X) seguirá as normas da OIT | () incentivará e seguirá a OIT |
| A previdência privada contempla: | | | () direção | () direção e gerências | (X) todos(as) empregados(as) | () direção | () direção e gerências | (X) todos(as) empregados(as) |
| A participação dos lucros ou resultados contempla: | | | () direção | () direção e gerências | (X) todos(as) empregados(as) | () direção | () direção e gerências | (X) todos(as) empregados(as) |
| Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa: | | | () não são considerados | (X) são sugeridos | () são exigidos | () não serão considerados | () serão sugeridos | () serão exigidos |
| Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa: | | | () não se envolve | (X) apóia | () organiza e incentiva | () não se envolverá | (X) apoiará | () organizará e incentivará |
| Número total de reclamações e críticas de consumidores(as): | | | na empresa | no Procon | na Justiça | na empresa | no Procon | na Justiça |
| % de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas: | | | na empresa | no Procon | na Justiça | na empresa | no Procon | na Justiça |
| Valor adicionado total a distribuir (%): (DVA) | | | em 2011 | | | em 2010 | | |
| (Pág 29) | | | 27% governo | 24% empregados(as) | | 27% governo | 24% empregados(as) | |
| | | | 23% acionistas | 23% terceiros | 3% retido | 23% acionistas | 23% terceiros | 3% retido |



www.sama.com.br

Mina de Cana Brava, Cx. Postal 01,
CEP: 76450-000, Minaçu (GO)
Telefone: (62) 3379-8100 - Fax: (62) 3379-8181

Rua Dr. Fernandes Coelho, 85, 2º andar,
Cx. Postal 4381, CEP: 05423-040, São Paulo (SP)
Telefone: (11) 3817-1717 - Fax: (11) 3819-1655